www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.718 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

EMPREENDEDORISMO

Emancipação **e liberdade**

Lia Maria faz parte de um time bem-sucedido de mulheres que encontraram no empreendedorismo um caminho para transformar a vida e, muitas vezes, escapar da violência e da dependência financeira. No Sul, famílias obtêm renda com negócios de impacto social.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Direto do **Alambique**

Festival da Cachaça de Brasília reúne 25 mil pessoas em degustações da bebida mais brasileira de todas. Cid Faria, que fabrica a Remedin, também aproveitou para conhecer outras marcas.



Minervino Júnior/CB

PÁGINAS 7, 13 E 15

Lula: "Se eu estiver motivado, a extrema-direita não volta"

Em convenção do PSB, presidente sinaliza a disposição de concorrer a um novo mandato e critica ações nos EUA contra Alexandre de Moraes

Ao discursar no congresso do PSB em Brasília, o presidente Lula mostrou-se inclinado a disputar um quarto mandato no Palácio do Planalto. "Se eu estiver bonitão do jeito que estou, apaixonado do jeito que estou e motivado do jeito que estou, a extrema-direita não volta a governar", disse. Ao lado de João Campos (D), eleito presidente nacional do PSB e provável nome do partido para o governo de Pernambuco, Lula ressaltou a parceria com a sigla do vice-presidente Geraldo Alckmin. E afirmou ser importante formar uma frente de candidatos para o Senado Federal — serão duas vagas para cada unidade da Federação. "Precisamos ganhar a maioria no Senado, porque senão esses caras (bolsonaristas) vão avacalhar o Supremo", atacou. Por fim, Lula criticou o governo de Donald Trump, que tem anunciado medidas em retaliação ao ministro do STF Alexandre de Moraes.



Divulgação/Rodolfo Loepert

PÁGINA 3

PASCOM da paróquia São Sebastião do Gama



No caminho **com fé e tradição**

A Caminhada Mariana reuniu 6 mil fiéis, que percorreram trajeto de 32 Km entre o Gama e a Asa Sul. A romaria em homenagem a Maria varou a noite e foi finalizada na manhã de ontem, com uma missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

PÁGINA 14

Governo insiste no IOF para Congresso reduzir emendas

Ao alegar que o aumento no IOF é inevitável para equilibrar as contas públicas, o governo tem por motivação forçar uma negociação com o Congresso Nacional a fim de reduzir o volume de recursos a emendas parlamentares, atualmente em R$ 50 bilhões. O decreto da Fazenda, divulgado na semana passada, já prevê um corte de R$ 7 bilhões. A estratégia é convencer o Legislativo a contribuir mais com o equilíbrio fiscal.

PÁGINA 2

A carta que conduziu o Brasil à democracia

Sequência de reportagens do **Correio** sobre os 40 anos da redemocratização reconstitui a saga política para elaborar a Constituição de 1988. Em junho de 1985, o presidente José Sarney envia mensagem ao Congresso com a proposta de Assembleia Nacional Constituinte.

PÁGINAS 4 E 5

Marcha contra **a devastação**

Protestos contra projeto de lei que muda regras do licenciamento ambiental se espalharam por pelo menos 11 capitais. Em Brasília, manifestantes ocuparam o Eixão do Lazer, na altura da 106 Norte. PÁGINA 6

Vanilson Oliveira



Tecnologia IA

Sistema identifica doença pulmonar

PÁGINA 12

Guerra

Ucrânia destrói 41 aviões russos

PÁGINA 9

Goleada digna **de liderança**

Com dois de Luiz Araújo **(foto)**, Flamengo faz 5 x 0 no Fortaleza, no Maracanã, e conta com derrota do Palmeiras para virar líder.

PÁGINA 19



Gilvan de Souza/Flamengo


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

PODER

IOF é o "bode na sala" para negociar emendas

Fontes do governo afirmam que insistência no decreto do Imposto sobre Operações Financeiras serve para forçar o debate relacionado aos recursos nas mãos dos congressistas. Planalto e equipe econômica querem que Parlamento colabore no fechamento da conta

» DENISE ROTHENBURG

A insistência do governo em manter o decreto que ampliou as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) tem um objetivo político-econômico embutido: abrir o debate sobre o valor a que chegaram as emendas parlamentares e a necessidade de levar o Congresso a dar a sua parcela de contribuição no corte das despesas — além dos R$ 7 bilhões anunciados na última semana. Desde o início deste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros palacianos e a equipe econômica reclamam que o valor destinado às emendas é muito alto. Agora, mais uma vez, o governo tentará forçar essa negociação. O que se ouve entre os ministros é que "era preciso colocar esse bode na sala para levar o legislativo a negociar".

Até aqui, não foram poucas as vezes em que o governo quis elevar impostos para ver se o Legislativo aceitava reduzir o avanço sobre o Orçamento da União. Já foram vários projetos. Tentou-se mexer nas subvenções, na tributação de fundos fechados, no Pix, nas compras internacionais acima de US$ 50. Alguns projetos ficaram pelo caminho, outros o governo conseguiu aprovar. A arrecadação continuou subindo com o respiro da economia e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

No ano passado, por exemplo, o governo fechou dezembro com uma arrecadação de R$ 2,7 trilhões, o maior valor registrado em 30 anos. Esse recorde representou um aumento real de 9,5% em relação a 2023, já descontada a alta da inflação no período. Ou seja: o Executivo não pode reclamar desse número. O problema é que as despesas também cresceram, embora não tanto quanto a arrecadação. Mas, para um governo que já apresentava deficit, não era possível. Só os programas sociais tiveram um aumento de 2,8% na despesa.

Diante do crescimento da despesa e das dificuldades de cortes, o governo cobiça os R$ 50 bilhões que o Congresso controla, sendo a maioria deste valor de forma impositiva — ou seja, de liberação obrigatória. E, até agora, por mais que tenha pressionado os parlamentares, o Palácio do Planalto não conseguiu abocanhar essa parte do Orçamento para seus projetos. E é nesse contexto que vem agora o decreto que aumentou a taxa do IOF. A esperança da equipe econômica é que os congressistas negociem algo que envolva as emendas, nesses 10 dias de ultimato dados pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Haddad recebeu do presidente da Câmara um ultimato: em 10 dias, deve apresentar uma proposta que substitua (ou amenize) o aumento do IOF

R$ 50 BILHÕES

é quanto o Congresso controla em emendas, sendo que a maioria desse valor deve ser aplicado de forma impositiva — ou seja, é de liberação obrigatória. E o governo cobiça esse recurso devido ao crescimento da despesa e das dificuldades de fazer cortes

Lula, que já foi cobrado por Motta a negociar o decreto que aumentou o IOF, se mostrou disposto a sentar para conversar. Ao discursar na presença do presidente da Câmara, no congresso do PSB, ontem, foi direto: "O governo tem de aprender que, quando quiser ter uma decisão que seja unânime, entre todos os partidos, o correto não é a gente tomar uma decisão e depois comunicar. [O certo] é chamar as pessoas para tomar a decisão junto com a gente para que a gente possa, quando chegar [na Câmara], as coisas estarem mais ou menos alinhadas", disse, na sequência de elogios que fez a Motta (**leia mais na página 3**).

Queda de braço

O governo sabe que o Congresso tende a derrubar o decreto do IOF, caso não mude a proposta. Nesse sentido, o país assistirá, esta semana, uma queda de braço. Numa ponta da mesa, o Executivo tentando convencer os congressistas a cortar ainda mais parte das emendas impositivas, para chegar aos R$ 20 bilhões que o governo espera arrecadar com o decreto do IOF. Na outra, os congressistas pressionam o Executivo a tesourar despesas de ministérios e programas que se mostrem ineficientes.

Motta não pretende ir para essa mesa de negociação de mãos vazias. Ao mesmo tempo em que cobrou a presença de Lula nas discussões, criou grupos de trabalho para examinar os subsídios concedidos aos mais diversos setores, estudar a reforma administrativa e corte de despesas. E, de quebra, ainda pretende levar a voto o projeto que dá mais instrumentos para que o país corra atrás dos devedores contumazes, relatado pelo deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). "É preciso que o país trate de correr atrás desses recursos que deixam de ser arrecadados dos devedores contumazes. Se fizesse isso, o problema do deficit estaria resolvido", afirma o deputado.

No Congresso, é voz corrente que, desta vez, a negociação com o governo terá que ser no mérito das propostas. É que, com a popularidade em baixa e a eleição logo ali, o toma lá dá cá perde força. "A governança da cooptação fracassou. É preciso construir um diálogo em outras bases", afirma Danilo Forte.

Vale lembrar que, no caso das emendas, o máximo que o Executivo conseguiu nos últimos anos foi obrigar que metade das propostas individuais sejam destinadas à área da saúde. Nem mesmo com o Supremo Tribunal Federal (STF) cobrando transparência total, os congressistas recuaram dos valores que controlam. E tem muita gente dizendo que ainda não será desta vez que este recuo ocorrerá.

Na última quinta-feira, Motta disse ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e à ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) que o clima na Câmara é pela derrubada do decreto que aumentou o IOF. Lula, por sua vez, saiu em defesa do comandante da equipe econômica. "Ele sabe como que encontramos esse país administrado da forma mais irresponsável possível. E consertar isso leva tempo", disse, em um evento no Paraná, na quinta-feira. O ministro estava presente.

No Orçamento de 2025, a Saúde teve incremento de R$ 4,9 bilhões em relação ao ano anterior, passando de R$ 241 bilhões, em 2024, para R$ 246 bilhões, neste ano. Educação, por outro lado, teve corte de R$ 2,7 bilhões entre um ano e outro, passando de R$ 200 bilhões para R$ 197 bilhões, em 2025. Outras altas na peça orçamentária foram em Transferências a Estados, DF e Municípios (+ R$ 15,6 bilhões); Previdência (+ R$ 8,3 bilhões); Integração e Desenvolvimento Regional (+ R$ 4,4 bilhões); Esporte (+ R$ 2,2 bilhões); Agricultura (+ R$ 2,1 bilhões); e Turismo (+ R$ 1,9 bilhão). **(Colaborou Israel Medeiros)**

Controle de gastos públicos: problema crônico que piorou

» ISRAEL MEDEIROS

O terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido marcado pelo dilema de como financiar uma agenda expansionista de programas sociais sem aumentar impostos onerando contribuintes. Analistas ouvidos pelo **Correio** confirmam que a situação das contas é um problema crônico e anterior ao atual governo, mas avaliam que a continuação do problema tem responsabilidade da atual equipe econômica.

Segundo o especialista em contas públicas Murilo Viana, Lula III falhou em limitar o crescimento de despesas obrigatórias desde antes de assumir, quando negociou com o Congresso a PEC da Transição, no fim de 2022, que permitiu ao governo gastar R$ 145 bilhões acima do teto de gastos — sendo R$ 70 bilhões só para o Bolsa Família. "Quando o governo criou o arcabouço fiscal [para substituir o teto de gastos], era necessário fazer ajustes nas despesas públicas, porque as obrigatórias continuaram subindo num ritmo superior à taxa de crescimento do arcabouço fiscal. E como era possível o arcabouço fiscal perdurar mesmo com despesa obrigatória crescendo acima da taxa permitida? As despesas discricionárias teriam que crescer menos para poder suportar", explica.

A solução encontrada pelo governo foi restringir, ano a ano, despesas discricionárias com contingenciamentos e bloqueios esporádicos. "Só que as despesas discricionárias já eram muito baixas, abaixo de 10% do PIB. O governo não promoveu mudanças significativas no âmbito das despesas — pelo contrário. Quando cai o teto de gastos e cria a PEC da Transição, o Executivo não mexe na emenda constitucional. Não aproveita aquele momento — e tinha sido alertado a respeito — para criar algum mecanismo, ao menos intermediário, de correção dos valores da Saúde e da Educação", aponta.



O governo não promoveu mudanças significativas no âmbito das despesas — pelo contrário. Quando cai o teto de gastos e cria a PEC da Transição, o Executivo não aproveita para criar algum mecanismo de correção dos valores da Saúde e da Educação"

***Murilo Viana,** especialista em contas públicas*



Há algumas coisas que ficaram para trás naquele pacote, que o governo divulgou em novembro, e que poderiam voltar para a mesa agora. Como a revisão de penduricalhos do Judiciário. Isso afeta as contas públicas e não está sendo discutido"

***Rafael Prado,** economista da GO Associados*

Rafael Prado, economista da GO Associados, lembra que o problema do deficit primário (a diferença entre as receitas e despesas sem considerar os gastos com os juros da dívida) é anterior a Lula. Ele destaca que o teto de gastos, gestado no governo de Michel Temer, teve dificuldades de parar em pé.

"Mesmo sob o teto de gastos que vigorou até 2022, a gente só teve de fato superavit em 2022. Os outros anos foram todos de deficit. O que diferencia é o arcabouço e a projeção de receitas do governo que muitas vezes é irrealista, o que tem mais a ver com a atual gestão", explica.

Pacote desidratado

Para Prado, o governo deveria trabalhar para trazer de volta às negociações com o Congresso algumas medidas do pacote de corte de gastos, apresentado em 2024, mas desidratado pelo Executivo. "Há algumas coisas que ficaram para trás naquele pacote, que o governo divulgou em novembro do ano passado, e que poderiam voltar para a mesa agora. Como a revisão de penduricalhos do Judiciário, que é um dos mais caros do mundo. Querendo ou não, isso afeta o desempenho das contas públicas e não está sendo discutido", avalia Prado.

Outra possibilidade, segundo o economista, seria a revisão do montante de emendas parlamentares. No Orçamento de 2025, o valor reservado para este fim é de R$ 50 bilhões, equivalente a pagar o programa Pé de Meia (que custa cerca de R$ 12,5 bilhões por ano) quatro vezes. Em março, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, defendeu uma revisão do montante gasto com emendas parlamentares. Ela comentou que a pauta de redução de renúncias tributárias tem dificuldades de aprovação no Executivo e culpou o Congresso pelo afrouxamento do pacote de corte de gastos em 2024.

Eufrázio

ELEIÇÕES 2026

Motivação contra a extrema-direita

No congresso do PSB, Lula fala em concorrer a mais um mandato e exorta união das esquerdas para a disputa às vagas ao Senado

» RAPHAEL PATI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou, ontem, no congresso do PSB, o desejo de concorrer à reeleição no ano que vem. Ao final de um discurso de mais de uma hora, propôs a união entre partidos de esquerda, em 2026, e frisou a importância de eleger senadores progressistas — no próximo pleito, serão escolhidos dois desses parlamentares por unidade da Federação.

"Se eu estiver bonitão do jeito que estou, apaixonado do jeito que estou e motivado do jeito que estou, a extrema-direita não volta a governar este país", afirmou Lula, ao lado do prefeito de Recife, João Campos, que tomou posse no comando do PSB.

A exortação de Lula no congresso dos socialistas é por conta da movimentação dos bolsonaristas para elegerem um grande número de senadores e, a partir daí, criarem as condições de fazer tramitar impeachments de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) na Casa. O alvo preferencial dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro é Alexandre de Moraes, que vem conduzindo as ações que tramitam na Corte sobre a organização de um golpe de Estado, depois das eleições de 2022, e a que investiga a disseminação de fake news por extremistas de direita nas redes sociais.

"Precisamos eleger senadores da República. Precisamos ganhar a maioria do Senado, porque, senão, esses caras [bolsonaristas] vão avacalhar a Suprema Corte. Precisamos preservar as instituições que garantem a democracia neste país. Se alguém for destruir aquilo que a gente não gosta, a gente não vai salvar nada", afirmou o presidente.

No discurso, Lula foi ovacionado pelos membros do PSB e deixou claro que não há divergências entre seu partido, o PT, e o do vice-presidente Geraldo Alckmin. Na mesa da convenção, também estava o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), igualmente elogiado.

"Independentemente do partido a que você pertence, o teu comportamento e a tua eleição como presidente da Câmara são a demonstração de que, após tantas coisas ruins que vivemos, começam a acontecer coisas boas", disse.

Lula também foi só elogios ao novo presidente do PSB, João Campos, de apenas 31 anos. Considerado um dos principais nomes de uma possível renovação política no campo progressista, o prefeito de Recife — que foi reeleito no primeiro turno com uma votação acima de 78% — é o mais jovem político a comandar o partido e substitui Carlos Siqueira, que permaneceu 10 anos no posto e assume o comando da Fundação João Mangabeira, ligada aos socialistas.

Para Campos, a aliança entre Lula e Alckmin é estratégica e foi fundamental para a vitória nas eleições presidenciais de 2022. Ele reforçou a posição do PSB de apoiar o presidente e manter a chapa vencedora de quase quatro anos atrás para a disputa à reeleição, no próximo ano.

"Não existe partido sem democracia. Não existe justiça social sem democracia. E é papel de quem compreende isso ajudar a fazer um governo dar certo e ajudar a vencer uma eleição importante e estratégica, como será a de 2026. Não vamos titubear. Não vamos brincar com nada disso em nenhum estado brasileiro", salientou Campos.

Rodolfo Loepert/Divulgação



Na mesa do PSB, Hugo Motta, Janja, Lula, João Campos, Tabata Amaral e Geraldo e Lu Alckmin

O prefeito, que figura como pré-candidato ao governo de Pernambuco em 2026, ainda recordou a importância do pai, Eduardo Campos — governador do estado por sete anos e morto em um acidente aéreo, em Santos (SP), na campanha presidencial de 2014 —, para o fortalecimento do partido a nível nacional. Disse, inclusive, que está pronto para "derrubar muros e construir pontes".

"Vamos trazer quem pensa diferente. Vamos trazer quem quer fazer o bem, mas não sabe como. Vamos mostrar que o nosso partido está pronto para colher uma grande frente política e vamos consolidar uma vitória democrática nos estados brasileiros e no nosso país, em 2026, ao lado do presidente Lula", assegurou Campos.

EUA e Israel

Ainda no congresso do PSB, Lula condenou a manifestação do governo de Donald Trump sobre a atuação do ministro do STF, Alexandre de Moraes. Segundo o presidente, "que história é essa de os Estados Unidos quererem negar alguma coisa e criticarem a Justiça brasileira? Nunca critiquei a Justiça deles. Eles (EUA) fazem tanta barbaridade e nunca critiquei. Fazem tanta guerra, matam tanta gente. Por que que eles (os norte-americanos) vão querer criticar o Brasil?", cobrou.

"Você veja que os Estados Unidos querem processar o Alexandre de Moraes porque ele está querendo prender um brasileiro, que está lá, fazendo coisa contra o Brasil o dia inteiro", disse, referindo-se ao blogueiro Allan dos Santos. O bolsonarista está arrolado no inquérito das fake news. Contra ele, inclusive, há um pedido de extradição para que responda à Justiça brasileira, da qual é considerado foragido.



Se eu estiver bonitão do jeito que estou, apaixonado do jeito que estou e motivado do jeito que estou, a extrema-direita não volta a governar este país"

Presidente Lula, *em discurso na congresso do PSB*

Lula também manifestou-se sobre o anúncio do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, feito semana passada, sobre a criação de 22 novos assentamentos na região da Cisjordânia. Ele voltou a criticar a ação de Israel nos territórios ocupados e a condenar os ataques à Faixa de Gaza, ao acusar o país de cometer "genocídio" contra os palestinos.

"Por trás do massacre em busca do Hamas, o que existe, na verdade, é a ideia de assumir a responsabilidade e de ser dono do território de Gaza. Ora, o que estamos vendo não é uma guerra entre dois exércitos preparados num campo de batalha, com as mesmas armas. O que estamos vendo é um exército altamente profissionalizado matando mulheres e crianças indefesas", criticou.

DIÁRIOS ASSOCIADOS TOP #2 NEWS INFORMATION ABRIL/2025

Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information

TOP 2
TOP 4
TOP 5
TOP 6

Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte:
Comscore Multiplatform - Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience - Usuários Únicos - Abril/2025 - Brasil

D·A DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

Carta moderniza um país de política e economia frágeis

Sarney cumpre promessa de Tancredo e, em mensagem enviada em junho de 1985, propõe a constituinte — que pretendeu reduzir mandato presidencial, teve protagonismo do Centrão e flertou com parlamentarismo, mas consolidou Estado de Direito

» FABIO GRECCHI

Em 28 de junho de 1985, quase 40 anos atrás, na Mensagem nº 330 encaminhada pelo presidente José Sarney com a proposta da Assembleia Nacional Constituinte, nascia o embrião da Constituição que consolidou a democracia no Brasil. Em 5 de outubro de 1988, a Carta é entregue e, perto de completar quatro décadas, ainda é considerada pelos estudiosos uma das mais modernas do planeta. Entre os temas que antecipou, em uma época na qual tais assuntos não eram uma preocupação debatida pela sociedade, estão a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente. Além disso, seus artigos não dão margem à dupla interpretação sobre as premissas do Estado Democrático de Direito — uma barreira às tentações de retorno ao autoritarismo.

Esta nova série do **Correio**, *Da redemocratização à Constituição*, dá prosseguimento às reportagens sobre os 40 anos da volta do Brasil ao Estado Democrático de Direito, a partir da chegada de Tancredo Neves à Presidência da República — cujo mandato foi completado por Sarney.

A 5ª Assembleia Nacional Constituinte é instalada em 1º de fevereiro de 1987, um domingo, em uma sessão do Congresso comandada pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro José Carlos Moreira Alves. Conforme verbete do *Atlas Histórico do Brasil*, "composta por 559 constituintes, a ANC foi convocada em meio ao processo de transição democrática do país, sendo parte de um compromisso assumido pelas forças políticas que chegaram ao poder em 1985".

A nova Carta, porém, não foi elaborada sob um ambiente pacificado. O governo Sarney enfrentava severas turbulências, cujas origens estavam na economia. Assim que a ANC passou a funcionar, horas depois o empresariado sentiu-se à vontade para ignorar o tabelamento dos produtos. As prateleiras dos mercados, até então cheias de espaços vazios, voltaram a ficar abarrotadas. Embora à época se percebesse a amarração precária dos planos Cruzado 1 e 2, fica evidente, também, que o governo não tinha criado as condições políticas para reduzir o impacto de sabotagens de setores da economia.

A seara econômica influenciava na questão política — e essa combinação minava a autoridade de Sarney para governar. O presidente sabia que havia um trabalho incessante, e de pessoas em sua órbita, para que se mantivesse permanentemente na defensiva. E identificava no PMDB a origem dessa força contrária.

Uma das discussões em paralelo aos trabalhos da Constituinte foi a redução do mandato presidencial, que tinha direito a seis anos. A ideia era cassar dois anos de Sarney e, em 1988, haver eleições presidenciais diretas. Uma das pessoas que o aconselhou a não aceitar nenhuma espécie de supressão que antecipasse o fim do governo foi o ex-presidente Ernesto Geisel: avisou-o de que se tornaria um morto-vivo envergando a faixa presidencial.

Os partidos da já quase finada Aliança Democrática não faziam qualquer esforço para enterrar a ideia da redução do mandato. Se o PFL jogava parado e não se definia, o PMDB, por sua vez, acelerava e tentava fazer encorpar um movimento batizado de "Diretas Logo" — cuja liderança estava a cargo do senador Fernando Henrique Cardoso (SP) e dos deputados Mário Covas (SP) e Luiz Henrique da Silveira (SC). A ideia, porém, naufraga em um comício em Cuiabá, que com muito esforço reuniu aproximadamente 1,5 mil pessoas.

A inflação empurra Sarney para o jogo defensivo. Em abril de 1987, chega a exorbitantes 20,96%. Cinco dias depois de completar 57 anos de idade, o presidente dá posse ao seu terceiro ministro da Fazenda: Luiz Carlos Bresser Pereira — sugestão do onipresente Ulysses Guimarães. Sarney, inicialmente, tinha pensado em Tasso Jereissati para tocar a economia — um grande empresário, que conhecia bem a linguagem da economia e sabia vertê-la para a política. Mas o cardeal peemedebista sacou do bolso do colete o tecnocrata, até então secretário de Ciência e Tecnologia do governo de Orestes Quércia, em São Paulo.

Inflação descontrolada, apoio político incerto… Falta a Sarney apenas um escândalo de corrupção para abalar mais o governo. Não falta mais: vem à tona o jogo de cartas marcadas na concorrência da Ferrovia Norte-Sul, investimento orçado, à época, em US$ 2,5 bilhões. A linha ligaria o Porto de Itaqui, em São Luís, a Brasília, e seria o principal corredor de escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste. Denúncia publicada na imprensa expõe que os vencedores das obras dos 18 trechos da ferrovia estavam previamente acertados.

Quantos anos?

Esse elemento a mais de pressão levou o presidente a se pronunciar, depois de consultas a pessoas próximas, sobre a redução do próprio mandato, de seis para cinco anos. Em 18 de maio de 1987, em cadeia de rádio e de tevê, anuncia: "Convoquei os partidos para, conjuntamente, examinarmos o assunto, fora dos interesses pessoais de candidaturas, de grupos; de facções e de ambições, vendo o problema unicamente em função do interesse nacional. Há cinco meses espero uma definição. (...) Contudo, cheguei à conclusão de que a Nação não pode ficar imobilizada na perplexidade desse debate. Porque acima da Aliança Democrática, acima dos partidos, está o interesse do Brasil, que eu jurei defender. Tancredo Neves e eu, ao sermos eleitos, não fugimos à regra. Nós fomos eleitos para um mandato de seis anos. Portanto, o meu mandato é de seis anos. A indefinição que se procurou criar, e que vem se arrastando, não deve e não pode perdurar, sob pena de graves prejuízos para o país. (...) Desejo comunicar a todas as brasileiras e brasileiros que abrirei mão de um ano do meu mandato e o exercerei pelo prazo de cinco anos. E meu gesto é motivado pelo desejo de amplo entendimento. (...) Deixarei, portanto, o governo em 1990".

"(A Constituição) foi muito aviltada pela disputa dos quatro ou cinco anos de mandato, que era o menos importante. Essa discussão desvirtuou muito a Constituinte, porque ficou focado na discussão secundária, tomou conta da mídia, tomou conta do plenário", lembra Jorge Bornhausen, ex-ministro de Sarney e senador constituinte, a Luiz Maklouf de Carvalho, em *1988: segredos da Constituinte*.

Sarney percebe o abandono pelos partidos que compunham a Aliança Democrática. Para ocupar essa lacuna, articula dentro da Constituinte um grupo de parlamentares que formaria a base do governo. Seria integrado por gente do PDS — a velha Arena que trocara de roupa para a Nova República —, do PTB — que em nada lembrava o do varguismo —, do PL, do PSC e de dissidentes do PFL e do PMDB. O bloco não era necessariamente de oposicionistas ao Palácio do Planalto, mas de adesistas dispostos a encaminhar e votar as propostas vindas do Poder Executivo

Arquivo Agência Brasil



Ulysses ergue o exemplar da Constituição Cidadã, como ele mesmo classificou. Mas, para que os parlamentares chegassem a tal resultado, os embates foram intensos

Cronologia da Assembleia Nacional Constituinte

1987

1º de fevereiro — Instalação da Assembleia Constituinte.

2 de fevereiro — Eleição do presidente da Constituinte. Decide-se que não haveria anteprojeto (como o da Comissão Afonso Arinos) e que o texto seria construído a partir das 24 subcomissões. Propostas de iniciativa popular estavam em torno de 40 mil.

27 de março — Eleição da Mesa Diretora.

27 de março a 6 de maio — Recebimento de 11.989 sugestões apresentadas por constituintes e entidades da sociedade civil.

1º de abril — Instalação das oito comissões temáticas com 24 subcomissões.

9 de abril — Instalação da Comissão de Sistematização, cuja presidência ficou com o senador Afonso Arinos e a relatoria com o deputado Bernardo Cabral.

25 de maio — Aprovação dos 24 primeiros relatórios parciais das subcomissões.

28 de maio — Comissões temáticas passam a debater os 24 relatórios das subcomissões.

12 de junho — Aprovação dos relatórios e dos anteprojetos de cada título da Constituição.

15 de junho — Relatórios aprovados seguem para a Comissão de Sistematização.

16 de junho — Lançamento da campanha nacional de apoio às emendas populares.

26 de junho — Bernardo Cabral entrega o primeiro anteprojeto da Constituição.

15 de julho a 13 de agosto — Apresentação de 20.791 emendas ao anteprojeto da Carta (122 de iniciativa popular). Início dos debates no plenário da Câmara.

23 de agosto — Fim da primeira discussão do anteprojeto de Carta no plenário e retorno à Comissão de Sistematização.

26 de agosto — Apresentação do segundo anteprojeto de Constituição, com 305 artigos.

28 de agosto a 5 de setembro — Prazo de apresentação de emendas ao substitutivo — 14.320 são recebidas.

19 de setembro — Conclusão do segundo substitutivo, o terceiro anteprojeto da Comissão de Sistematização.

25 de setembro — Início da votação do anteprojeto na Comissão de Sistematização, dos substitutivos do relator e das emendas parlamentares.

27 de setembro — Reunião da Mesa e das lideranças partidárias altera calendário da Constituinte. Dá prazo de 30 de novembro para votação na Comissão de Sistematização.

Da redemocratização à Constituição


CORREIO BRAZILIENSE
Agora PMDB quer adiar a eleição
Escolha do novo presidente da Câmara continua sendo impasse no Congresso
Const 87
Constituinte abre com festa
De volta à correção monetária
HOJE
PM teve culpa no badernaço

Primeira página do Correio de 2 de fevereiro de 1987 chama a atenção para a instalação da Assembleia Constituinte, no dia anterior. Concretizava-se, assim, a promessa de Tancredo, levada adiante por Sarney


CORREIO BRAZILIENSE
UnB abre já curso à noite
Lideranças reagem a contratações
Fábio Bruno deixa pasta da Educação
Ulysses promulga Carta em ritmo de campanha
Solenidade foi a consagração do candidato a presidente
Sena tira o sono de garimpeiro
HOJE
Cê 1,7 BI PELO PASSE DE ROMÁRIO
Os recados do discurso
BRASIL
Não ameaça o poder de Pinochet
Unicamp vai autopsiar sequestrador

Em 6 de outubro de 1988, o Correio Braziliense apresentava ao público o resultado de pouco mais de um ano de trabalho dos congressistas: a nova constituição, que viraria a página do autoritarismo militar



e serem aquinhoados por cumprirem tal papel. Surge a primeira encarnação do Centrão.

O grupo foi articulado em agosto de 1987 e tinha na tropa de choque os deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE), Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) e José Lourenço (PDS-BA), secundados por Gastone Righi (PTB-SP) e Álvaro Valle (PL-RJ). Reuniu, inicialmente, 152 parlamentares. O Centrão surge, também, por conta da certeza do alto clero da Constituinte de que um presidente supostamente fraco tinha de ser, no mínimo, tutelado. Como anotou o jurista Saulo Ramos (consultor-geral da República com Sarney e, depois, ministro da Justiça), na autobiografia *Código da Vida*.

"Surgiu uma proposta [uma emenda de autoria do deputado Flávio Bierrenbach, do PMDB paulista] permitindo à Assembleia, desde logo, governar por meio de resoluções, em substituição ao Poder Executivo e, também, ao Judiciário. Demitiram e nomeariam ministros de Estado, membros do Judiciário. Balbúrdia completa. Queriam seus autores imitar a Assembleia Constituinte da França, em 1789, que acabou guilhotinando Luiz XVI e Maria Antonieta e que governava o país com atos 'constitucionais'", anotou. A proposta foi rejeitada, apesar de receber 160 votos.

Saulo, porém, dá nome ao boi: "A mim, o que mais espantou foi o fato de o dr. Ulysses Guimarães ter colocado em votação essa teratologia, pois a novidade nada tinha a ver com o processo normativo constitucional e resultaria, se aprovada, num simples golpe parlamentar de Estado. Entendi que, submetida à Mesa, o dr. Ulysses deveria mandar para o arquivo".

Para Jorge Hage — deputado constituinte e, anos mais tarde, ministro-chefe da Controladoria-Geral da República (CGU) dos governos Lula 2 e Dilma 1 —, Sarney turbinou o Centrão, criado, segundo ele, porque "os setores conservadores se deram conta de que tinham sido driblados pelos segmentos mais progressistas". "O Centrão tinha todo o suporte do governo Sarney. Era patrocinado pelo governo, sem dúvida alguma", afirma, no depoimento a Luiz Maklouf de Carvalho.

Que sistema adotar?

Esse "progressismo" de que fala Hage esteve em permanente embate contra o "conservadorismo" dentro da Constituinte. Não era apenas o enfrentamento entre aqueles que tinham sido oposição à ditadura militar e os que tinham estado a favor, mas, também, os que pretendiam escrever uma Carta parlamentarista em disputa com os adeptos do presidencialismo.

"Temos uma Constituição parlamentarista, como aprovada na Comissão de Sistematização, que, na última hora, depois da virada de mesa do Centrão, decide ser presidencialista. Do ponto de vista fiscal e tributário é inacreditável. A gente desenhou todas as despesas e nem desenhou, simultaneamente, as receitas. Então, despesas e receitas não casaram, não são conciliáveis", registra Antônio Britto — ex-porta-voz do presidente Tancredo Neves, depois, deputado constituinte pelo PMDB gaúcho — em *1988: segredos da Constituinte*.

Em texto publicado no **Correio Braziliense**, em 28 de fevereiro de 1993, Roberto Campos (deputado constituinte e avô do presidente do Banco Central nos governos Bolsonaro e Lula 3, Roberto Campos Neto) anotou: "A Constituição de 1988 foi uma reação ao suposto autoritarismo militar. Mas exageramos nas tintas. Temos um híbrido de presidencialismo e parlamentarismo, em que o Executivo tem mais responsabilidade de poder, e o Legislativo tem poder sem responsabilidade".

Saulo Ramos, em sua autobiografia, sublinha que essa esquizofrenia em relação ao sistema de governo era proposta até mesmo por Afonso Arinos, que "fez um discurso na Assembleia sustentando que a Constituinte tinha liberdade absoluta para alterar instituições, sem nenhuma vinculação jurídica com o passado ou com o direito constitucional, e que as limitações imposta à Constituinte derivada eram velharias na doutrina. (...) Com 57 votos e um discurso de Afonso Arinos, Fernando Henrique e Bernardo Cabral quiseram implantar o sistema parlamentarista no Brasil (...) Escrevi um artigo para o **Correio Braziliense** demonstrando que Afonso Arinos, em seus livros de direito constitucional, defendeu tese oposta".

Em depoimento a Luiz Maklouf de Carvalho, enquanto o relator da Comissão de Sistematização da Constituinte, o então senador amazonense Bernardo Cabral, diz "eu carrego comigo as cicatrizes orgulhosas do dever cumprido", o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso — que era senador constituinte — acrescenta que a Carta tem erros e acertos. "No que diz respeito a direitos e liberdades democráticas, boa. No que diz respeito a sonho social, bom. No que diz respeito ao funcionamento do Estado, não. Não tínhamos meio de fazer o que se projetava lá".

Já Delfim Netto, que depois de ser ministro dos governos da ditadura (Fazenda, nos de Artur da Costa e Silva e Emílio Médici; e Agricultura, no de João Baptista Figueiredo) tornou-se deputado constituinte, elogia a Carta de 1988 por ser ela garantidora da democracia. "Saiu uma Constituição longa — talvez mais do que devesse —, com algumas pinturas meio utópicas, mas todas elas na direção correta. Você tinha três vetores que estão implícitos. O primeiro, era que nós queríamos um regime republicano. Todos, inclusive o poder incumbente, sujeito à mesma lei e sob o controle de um Supremo Tribunal Federal independente. Isso foi conseguido. É só olhar: o Brasil talvez seja o país emergente que tenha as melhores instituições republicanas em construção e aperfeiçoamento do mundo. Segundo: nós queríamos um país democrático e nós temos aprendido que precisava de uma democracia segura, que funcionasse, que precisava ser livre e apurasse os votos com honestidade. Nós desenvolvemos uma metodologia, uma forma de fazer isso. O Brasil deve ser o único país emergente que apura 100 milhões de votos em oito horas sem ter problema. Todo mundo sabe que não tem vícios", afirmou, em *1988: segredos da constituinte*.

A revisão da Carta de 1988, no primeiro semestre de 1994, não passou da aprovação de apenas seis emendas. O país ainda não deglutira o plebiscito de 21 de abril de 1993, que questionou tanto a forma de governo (república ou monarquia constitucional) quanto o sistema (presidencialismo ou parlamentarismo). Nas urnas, venceu a república presidencialista.

O Brasil também vivia duas grandes ressacas, mas alimentava uma grande esperança. As ressacas: 1ª) em 29 de setembro de 1992, ocorreria o impeachment de Fernando Collor, primeiro presidente eleito pelo voto popular, em 1989; 2ª) CPI dos Anões do Orçamento, que levou à cassação de seis parlamentares e à renúncia de outros. A grande esperança: a decolagem do Plano Real, que, desta vez, não teve voo de galinha.

Trechos do discurso de Ulysses Guimarães na promulgação da Constituição de 1988

Dois de fevereiro de 1987. Ecoam nesta sala as reivindicações das ruas. A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembléia Nacional Constituinte.

Hoje. 5 de outubro de 1988, no que tange à Constituição, a Nação mudou. A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes. Mudou restaurando a Federação, mudou quando quer mudar o homem cidadão. E é só cidadão quem ganha justo e suficiente salário, lê e escreve, mora, tem hospital e remédio, lazer quando descansa. (...)

A Nação nos mandou executar um serviço. Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo.

A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca.

Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério.

Quando após tantos anos de lutas e sacrifícios promulgamos o Estatuto do Homem da Liberdade e da Democracia bradamos por imposição de sua honra.

Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. (...)

Nós, os legisladores, ampliamos os nossos deveres. Teremos de honrá-los. A Nação repudia a preguiça, a negligência e a inépcia. (...)

A moral é o cerne da pátria. A corrupção é o cupim da República. República suja pela corrupção impune toma nas mão de demagogos que, a pretexto de salvá-la, a tiranizam.

Não roubar, não deixar roubar, pôr na cadeia quem roube, eis o primeiro mandamento da moral pública. Não é a Constituição perfeita. Se fosse perfeita seria irreformável. (...)

A sociedade sempre acaba vencendo, mesmo ante a inércia ou o antagonismo do Estado.

A sociedade foi Rubens Paiva, não os facínoras que o mataram. (...)

Termino com as palavras com que comecei esta fala.

A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. A Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança.

Que a promulgação seja o nosso grito.
Mudar para vencer. Muda Brasil"

4 de novembro — Início das sessões para votação em plenário do substitutivo do relator. Centrão se oficializa como grupo parlamentar e lança manifesto.
18 de novembro — Término da votação na Comissão de Sistematização. Foram 509 votações e 2.612 destaques para emendas apreciados.
24 de novembro — Entrega do projeto aprovado na Comissão de Sistematização, com 335 artigos.
26 de novembro — Início da discussão, em plenário, do projeto aprovado.

1988

7 a 13 de janeiro — Prazo para apresentação de emendas ao projeto de Constituição. Recebidas 2.045. Centrão apresenta substitutivo por meio de 10 emendas coletivas.
21 de janeiro — Apresentação do parecer do relator sobre as emendas.
4 de fevereiro — Abraço no Congresso em protesto às modificações do Centrão.
23 de fevereiro — Início da votação dos Direitos Sociais. Aprovação de pagamento de hora extra, férias remuneradas, igualdade de direitos entre trabalhadores rurais e urbanos, proibição de discriminação contra portadores de deficiência etc.
7 a 13 de março — Aprovação do voto aos 16 anos e do direito de greve.
22 de março — Aprovação do sistema presidencialista.
20 de abril — Instalação da Comissão de Redação, com 19 integrantes.
26 a 28 de abril — Votação da ordem econômica, com temas como a definição de empresa nacional, a exploração do subsolo e o monopólio do petróleo.
28 de abril — Aprovação da reserva de mercado às mineradoras nacionais, com a nacionalização de toda exploração mineral e de energia hidráulica.
4 de maio — Início da votação dos dispositivos sobre a reforma agrária.
2 de junho — Aprovação do mandato de cinco anos para o presidente da República.
30 de junho — Fim da votação em primeiro turno. Projeto de Constituição tem 322 artigos.
21 de julho — Início da votação em segundo turno no plenário.
27 de julho — Aprovação em bloco do projeto de Constituição, ressalvados os destaques.
29 de agosto — Votação da reforma agrária.
30 de agosto — Votação do fim da censura.
2 de setembro — Fim da votação em segundo turno do projeto de Constituição, que está praticamente concluída com 313 artigos.
22 de setembro — Plenário aprova a redação final, transformada em Constituição com 315 artigos (245 disposições permanentes e 70 transitórias).
5 de outubro — Promulgada a Constituição.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



MEIO AMBIENTE

Protestos contra o "PL da Devastação"

O projeto, que afrouxa as regras para o licenciamento, tramita em caráter terminativo na Câmara e preocupa ambientalistas

» VANILSON OLIVEIRA

Diversas cidades brasileiras registraram, ontem, manifestações contra o Projeto de Lei 2.159/2021, que muda as regras sobre o licenciamento ambiental, apelidado por ambientalistas de "PL da Devastação".

Os protestos ocorreram simultaneamente pelo menos 11 capitais por todo o país, com a concentração de ativistas, organizações socioambientais, não governamentais, estudantes e cidadãos, mobilizados em defesa da legislação ambiental brasileira.

Em Brasília, o ato foi realizado na Asa Norte. Os manifestantes ocuparam o Eixão do Lazer, na altura da quadra 106, com faixas, cartazes e gritos de ordem. "Marina merece o quê? Respeito! PL da Devastação, não!", entoavam, em referência à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que não participou presencialmente dos atos, mas foi homenageada com máscaras de papel e mensagens de apoio, em várias cidades. Gritos de "veta Lula e barra Motta", também eram entoados.

Na semana passada, Marina foi hostilizada por senadores durante uma audiência pública no Senado, quando reagiu a insultos e exigiu respeito. A ministra foi interrompida e atacada verbalmente pelos senadores Marcos Rogério (PL-RO) e Plínio Valério (PSDB-AM), após alertar para os riscos da proposta. "Se ponha no seu lugar", disparou Rogério, ao que Marina respondeu afirmando que não aceitaria submissão. Plínio afirmou "respeitar a mulher, mas não a ministra". Sem ouvir desculpas, Marina deixou a sessão.

Além de alertar, um dos focos da mobilização foi pressionar o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a barrar a tramitação do projeto, que foi aprovado em tempo recorde no Senado Federal e aguarda análise final na Casa Baixa. Os manifestantes também anunciaram uma nova concentração para o próximo dia 5 de junho, data do Dia Mundial do Meio Ambiente, marcada para ocorrer na Esplanada dos Ministérios.

Os atos deste domingo foram registrados em São Paulo, em frente ao Museu de Arte de São Paulo (MASP), Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, João Pessoa, Aracaju, Teresina, Maceió e Manaus, entre outras cidades. Em todas as cidades, o tom das manifestações foi de urgência, resistência e apelo à responsabilidade do governo federal.

Gabriel Silva/E.Fotografia/Estadão Conteúdo.



Em Curitiba, a concentração ocorreu nas Ruínas de São Francisco, ao lado da tradicional feira do largo da Ordem, com faixas e cartazes

Elaine Patricia Cruz/Agência Brasil



Em São Paulo, manifestantes se reuniram na Avenida Paulista

COP30

Em Belém (PA), sede da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, que será realizada em novembro, representantes da Cúpula dos Povos e da Rede Igrejas e Mineração participaram do ato. Entre eles, o padre Dario Bossi, assessor da Comissão Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que cobrou coerência do governo diante do discurso climático internacional.

"É uma grande contradição que um governo que se prepara para receber a COP30 esteja, ao mesmo tempo, permitindo mudanças que fragilizam a legislação ambiental. Não é apenas este PL, mas um arcabouço de iniciativas que ameaça o equilíbrio dos biomas e a segurança das comunidades", afirmou.

Ele disse, ainda, que todo o país precisa unir forças para que juntos possam combater e frear a aprovação do projeto de lei e que o Supremo Tribunal Federal (STF) declare a inconstitucionalidade do PL. "Nossa presença no ato foi para defender a natureza e as comunidades como sujeitos de direito. Reivindicamos o veto presidencial e, se necessário, a intervenção do STF para declarar a inconstitucionalidade dessa proposta", completou.

O que diz PL

Apresentado como uma medida para agilizar e desburocratizar o licenciamento ambiental, o PL 2.159/2021 estabelece diretrizes nacionais para os procedimentos de autorização de obras e empreendimentos com impacto ambiental. No entanto, especialistas alertam que a proposta abre brechas perigosas.

O texto permite, por exemplo: licenciamento automático por autodeclaração para atividades classificadas como de baixo ou médio impacto; dispensa de licenciamento para atividades agropecuárias tradicionais, manutenção de estradas e portos existentes, e pequenos sistemas de saneamento; regularização de empreendimentos que operam sem licença válida; e uniformização de regras, reduzindo a autonomia de estados e municípios em regular situações regionais específicas.

Apesar de prever punições mais severas para crimes ambientais, organizações de proteção ao meio ambiente alertam que o texto enfraquece o principal instrumento preventivo da legislação ambiental, ignorando o princípio da precaução e favorecendo interesses econômicos imediatos.



ROBERTO BRANT

COM TODAS AS LIMITAÇÕES NATURAIS DO DISCURSO ELEITORAL E MESMO ATENTOS À AVERSÃO DAS PESSOAS ÀS VERDADES INCONVENIENTES, OS CANDIDATOS TERÃO QUE LIDAR COM A HERANÇA DIFÍCIL QUE VÃO ENCONTRAR

O ser humano não suporta tanta realidade

Tomei emprestado um verso famoso do poeta T.S. Elliot para especular sobre o que poderão dizer os candidatos à Presidência da República aos eleitores brasileiros nas eleições de 2026.

A dificuldade das democracias atuais é a contradição entre desejos sempre aumentados e a limitação do poder e dos recursos dos Estados, o que produz insatisfação e abre caminho para os populismos insensatos. O mundo é como é, e não como desejaríamos que fosse. Por isso, uma política realista tem que levar em conta que as pessoas reais não estão dispostas a seguir quem lhes oferece apenas o prato frio da verdade e do sacrifício. Ao contrário, estão sempre prontas para serem seduzidas pelas ilusões e as soluções mágicas.

Há no ar uma vaga esperança de que em 2026 talvez tenhamos o fim do ciclo das velhas lideranças populistas que trouxeram nosso país ao triste lugar onde hoje está, e que uma nova geração tenha a oportunidade de assumir o comando. Apesar de tudo, muita coisa funciona bem no país. Temos hoje alguns Estados e Prefeituras de grande porte muito bem administrados. Deste universo que está dando certo será possível recrutar novas lideranças e começar uma política nova.

Com todas as limitações naturais do discurso eleitoral e mesmo atentos à aversão das pessoas às verdades inconvenientes, os candidatos terão que lidar com a herança difícil que vão encontrar. Há muito o que mudar, mas o Estado brasileiro está carente de poderes e de recursos.

Um pouco pelo desenho institucional imperfeito criado pela Constituição e um pouco pela fraqueza de sucessivos governos, criou-se um desequilíbrio perverso entre os poderes da República. O Poder Executivo está se tornando um poder desarmado e dependente, incapaz de exercer na plenitude suas obrigações.

O Legislativo e o Judiciário têm invadido as prerrogativas do governo e transformado o Brasil em um lugar em que nada acontece. O governo brasileiro é uma entidade cercada de "nãos" por todos os lados. Qualquer governo para liderar um novo começo para o desenvolvimento do país precisará primeiro de um Pacto Institucional que devolva o equilíbrio entre os Poderes e restaure as capacidades do Poder Executivo.

A outra herança é a questão fiscal. Os impostos no Brasil são muito altos, mesmo assim a receita do Governo Federal não é suficiente para cobrir as suas despesas. Neste ano de 2025 devemos ter um deficit equivalente a 8,7% do PIB, algo como um R$ 1 trilhão. Para o ano que vem, o deficit projetado será maior ainda, pois nenhuma medida estrutural de ajuste está nos planos do governo.

Em virtude dos deficits sucessivos, nossa Dívida Pública está crescendo em um ritmo insustentável. Ela correspondia a 51% do PIB em 2011, passou para 70% no final do Governo Dilma e de 2022 para cá saltou de 71,8% para 79,8% este ano e vai chegar a 84% em 2026. Esta será a dívida que o novo governo herdará.

O crescimento dos deficits produz um falso crescimento de curto prazo. Toda esta imensa expansão fiscal se origina no aumento inexplicável das transferências de renda nos últimos anos. O Bolsa Família, que custou R$ 40 bilhões em 2015, passou para R$ 100 bilhões em 2022 e está agora em R$170 bilhões. Outra transferência de renda, o BPC, que atendia um universo pequeno de pessoas, explodiu a partir de 2022. Este ano, ele custará R$ 110 bilhões e seguirá crescendo.

O governo alardeia a diminuição do número de brasileiros em situação de pobreza, mas os programas de transferência de renda crescem sem parar. Para coroar tudo isto, o deficit da Previdência este ano será de R$ 358 bilhões. São muitos números, mas não há outro modo de mostrar a hemorragia fiscal a serviço de um projeto exclusivo de poder.

Se não desmontarmos esta lógica populista, caminharemos para um rápido colapso do crédito público e do sistema financeiro. Como dizer isso à população e ainda assim vencer as eleições para evitar o abismo para onde caminha o país?

Nações que sobreviveram na história sempre tiveram um momento em que o improvável aconteceu na hora certa.

Eufrázio

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento **"Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior"**.



Luís Roberto Barroso
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)



Hugo Motta
presidente da Câmara dos Deputados



Davi Alcolumbre
presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional



Ana Paula Bittencourt
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Interina do Ministério de Minas e Energia



Izalci Lucas
senador



Randolfe Rodrigues
senador



Jacques Wagner
senador



Zé Silva
deputado federal



Francisco Siemsen
executivo de Relações Institucionais da PRIO



Eduardo Soares do Couto Filho
presidente da Comissão de Mineração da OAB Nacional



Reginaldo Lopes
deputado federal



Raul Jungmann
presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Paulo Ayres Barreto
sócio no escritório Aires Barreto Advogados Associados

NOVA DATA!
10/06
a partir das 8h



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:





Apoio:





Realização:



Eufrázio

Bolsas
Na sexta-feira
1,09% São Paulo (queda)
0,13% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
137.824 — 137.026
27/5 28/5 29/5 30/5

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,719 (+ 0,93%)

Últimos	
26/maio	5,675
27/maio	5,645
28/maio	5,695
29/maio	5,667

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,495

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,70%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

NEGÓCIOS

Empreendedorismo que conecta e transforma

Organizações de impacto social florescem no Brasil e alcançam comunidades, como as devastadas pelas enchentes no RS

» FERNANDA STRICKLAND
» PATRICK SELVATTI

Em um país de contrastes tão marcantes como o Brasil, onde de um lado há excedentes e de outro, a fome, o empreendedorismo social surge como um campo fértil de inovação e esperança. Mais que uma tendência, ele se consolida como força propulsora de transformação econômica, especialmente nas comunidades historicamente esquecidas.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o número de negócios de impacto social cresceu mais de 22% entre 2020 e 2023. Por trás dos números, há histórias de resistência, afeto e reconstrução. O empreendedorismo social alia sustentabilidade econômica e propósito, e vai muito além do lucro: ele cria sentidos para o verbo "empreender" e desenha soluções onde antes só se via carência.

O sociólogo e economista Vinícius do Carmo explica que esse modelo rompe com a lógica tradicional de mercado: "O empreendedorismo social desafia o lucro pelo lucro e aposta na geração de valor compartilhado. Mas, para florescer plenamente, precisa de estímulo: linhas de crédito específicas, políticas públicas inteligentes e incubadoras capazes de acolher essas iniciativas e impulsioná-las."

E, assim, novas cadeias produtivas mais justas ganham espaço, enfrentando gargalos históricos: insegurança alimentar, falta de acesso à moradia digna, ausência de saneamento básico e oportunidades restritas de educação e renda. "São negócios que não apenas transformam o ambiente onde surgem, mas também a maneira como a economia pode funcionar: com mais humanidade, mais inclusão e menos desigualdade", pontua Vinícius.

Semeando esperança

A história de Sabrina Meireles Soares, 38 anos, agricultora da reforma agrária e integrante da cooperativa Coafchar, em Charqueadas (RS), ilustra como o empreendedorismo social pode significar mais do que uma retomada econômica: pode ser um reencontro com a própria dignidade. Após a enchente de maio de 2024, a água devastou o que anos de safra haviam construído: a terra, as plantações, as ferramentas e o ânimo. "Foi tudo embora. Ficamos sem chão, sem coragem, sem saber para onde olhar", relembra Sabrina, com dor e gratidão.

O recomeço somente foi possível graças ao Instituto Fome de Tudo, que se fez ponte entre a solidariedade e a ação prática: entregou insumos, ofereceu assistência técnica e ajudou a reconectar agricultores com sua produção e sua comunidade. "Eles nos deram de volta a possibilidade de sonhar. Ajudaram quem estava no campo e quem estava na cidade passando fome. Isso é empreendedorismo social: uma mão que levanta, outra que alimenta", emociona-se Sabrina.

Arquivo pessoal



A agricultora Patrícia da Silva Ramos, de 32 anos, do assentamento Polônio de Carvalho, em Guaíba, com o marido, Nelson, e o filho, Vagner

Impacto acumulado

O levantamento do Sebrae analisou a atuação de empreendedores sociais no Brasil

- Em 20 anos, os empreendedores sociais alcançaram 330 milhões de pessoas.
- Esse número representa cerca de 1,5 vez a população atual do Brasil, indicando que muitas pessoas foram beneficiadas por mais de uma ação ou ao longo de diferentes momentos.
- Em 2023, os empreendedores sociais pesquisados mobilizaram R$ 1,7 bilhão no ano
- O empreendedorismo social conseguiu mostrar a relevância econômica e social do terceiro setor no país.
- Entre as organizações participantes do estudo, 76% atuam nas periferias, sendo que 23% das lideranças vêm dessas regiões.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

O Instituto atuou em parceria com a Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), reerguendo mais de 250 famílias produtoras, que hoje voltam a abastecer cestas de alimentos distribuídas a quem mais precisa. O impacto é circular, como ressalta Marcelo Scafuro, vice-presidente da ONG: "Empreendedorismo social é uma via de mão dupla: gera renda para quem produz e alívio para quem consome. Mas ainda faltam políticas públicas estruturantes para que esses modelos saiam do campo da exceção e se tornem regra".

Patrícia da Silva Ramos, 32, agricultora do assentamento Polônio de Carvalho, em Guaíba, também foi tocada pela força dessa rede de apoio. "Quando perdemos tudo, ficamos paralisados. Não sabíamos nem por onde começar. O pessoal do Fome de Tudo trouxe não só o adubo, as mudas, mas também a confiança. Hoje, voltamos a plantar e colher", conta, com brilho nos olhos.

Além das perdas físicas, ficou o trauma. "Depois de uma enchente, a gente fica meio traumatizado. Não sabia se a terra estava contaminada, se ainda dava para plantar. Essa ajuda foi tremenda, não só para mim, mas para todos os agricultores da região", afirma Patrícia. Ela reforça o que é consenso entre os que vivenciam o empreendedorismo social: "O governo deveria apoiar mais iniciativas como essa. Muitas vezes, a gente aqui na roça se sente esquecida. Mas essas ONGs lembram da gente, chegam quando mais precisamos".

Tecnologia que alimenta

O empreendedorismo social também tem se valido da inovação tecnológica para potencializar seu alcance. Enquanto o Brasil desperdiça, anualmente, cerca de 27 milhões de toneladas de alimentos — sendo que 80% dessas perdas ocorrem ainda na produção ou transporte —, o Instituto Fome de Tudo conecta, com precisão e agilidade, quem tem sobra a quem tem fome.

A organização criou uma tecnologia própria, descrita como um "Tinder da fome": supermercados e produtores registram seus excedentes, enquanto entidades cadastradas acessam esses alimentos, com toda a logística e segurança rastreadas por um aplicativo. O sistema já viabilizou a entrega de mais de 9 milhões de refeições, impactando cerca de 300 mil pessoas no Brasil. "Não é preciso produzir mais alimentos para acabar com a fome. É preciso produzir menos desperdício", afirma Úrsula Corona, CEO do Instituto, que desde a infância usa sua voz pública — ela é atriz e apresentadora de tevê — para causas sociais.

"Sempre acreditei em construir pontes entre quem pode doar e quem precisa receber. Nosso trabalho é transformar esse elo em algo permanente e eficiente", explica a atriz e apresentadora, que está à frente do reality show Vida de merendeira, no canal por assinatura Sabor & Arte.

A atração — fruto de uma parceria entre o Centro de Excelência Contra Fome do WFP (Programa Mundial de Alimentos da ONU), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) — valoriza profissionais que preparam a alimentação escolar de mais de 40 milhões de crianças e adolescentes todos os dias. "O trabalho dessas pessoas que atuam nas unidades escolares alcança as famílias. É preocupante pensar que muitas dessas vidas têm somente essa refeição no dia todo", observa Úrsula.

Hoje, a ONG é a única no Brasil com parceria oficial com o WFP e prepara-se para expandir seu modelo para outros países, demonstrando que o empreendedorismo social brasileiro pode ser uma referência global. A tecnologia já coleciona prêmios e validações internacionais, pela maturidade e pelo impacto que promove. Mas nem sempre é fácil chegar a esse patamar. "Ainda é comum ver boas ideias sociais morrerem na primeira tentativa, por falta de crédito ou apoio técnico", lamenta Scafuro. "É preciso que os setores público, privado e o terceiro setor caminhem juntos. Só assim o impacto será duradouro e massivo", acrescenta.

Um projeto de nação

Um estudo inédito realizado pelo Datafolha, a FGV (Fundação Getulio Vargas) e a FDC (Fundação Dom Cabral) mostra que as ações dos empreendedores sociais já alcançaram, em 20 anos, 330 milhões de pessoas no país. Ao todo, os empreendedores sociais já beneficiaram 330 milhões de pessoas, 1,5 vez a nossa população atual. Em 2023, foi mobilizado R$ 1,7 bilhão pelos empreendedores que participaram da pesquisa, o que demonstra a força do terceiro setor.

Negócios de impacto social, de acordo com o Sebrae, são iniciativas financeiramente sustentáveis, formalizadas por pequenos negócios, com viés econômico e caráter social e/ou ambiental, que contribuam para transformar a realidade das populações menos favorecidas e fomentam o desenvolvimento da economia nacional.

O empreendedorismo social, ao fincar raízes nas comunidades e erguer novas formas de produção e distribuição, não apenas movimenta a economia, mas redefine suas prioridades. Torna-se uma resposta concreta e criativa às mazelas que políticas públicas tardam ou falham em resolver.

O Brasil, entre cheias e secas, fome e abundância, segue sendo um terreno fértil para quem acredita que empreender é, antes de tudo, um ato de cuidado. Em tempos de crise climática, desigualdades acirradas e insegurança alimentar crescente, o empreendedorismo social mostra que há alternativas. Que é possível fazer economia com afeto, gerar lucro com propósito e transformar vidas com inovação. Como diz Sabrina, olhando sua nova plantação: "A gente perdeu tudo, mas não perdeu a vontade. E agora, graças a esse apoio, estamos de pé de novo".

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



GUERRA NA UCRÂNIA

Drones destroem 41 aviões russos

Em operação militar que teria sido planejada há 18 meses, com a participação de Volodymyr Zelensky, 117 veículos não tripulados causaram prejuízos estimados em US$ 7 bilhões para Moscou. Hoje, os dois países retomam negociações de cessar-fogo

Ukrainian Presidential Press Service/AFP



O líder ucraniano (E) parabeniza o chefe do Serviço de Segurança, Vasyl Malyuk, pela missão

Security Service of Ukraine/AFP



Registro dos equipamentos que teriam sido usados por Kiev na ação

Às vésperas da nova rodada de negociações para um cessar-fogo, um ataque de longo alcance ucraniano contra bases aéreas na Rússia, incluindo alvos na Sibéria, elevou drasticamente a tensão entre os dois países. Segundo o Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), 41 aviões militares russos foram destruídos na chamada Operação Teia de Aranha. Moscou, por sua vez, continuou a ofensiva à Ucrânia por ar e por terra.

A ação de Kiev, a maior com uso de drones desde o início da guerra, teria sido planejada por mais de um ano e supervisionada pessoalmente pelo presidente Volodymyr Zelensky. "Foi a operação de maior alcance já realizada em território russo", declarou Zelensky em pronunciamento, no qual parabenizou os agentes envolvidos. Segundo ele, 117 drones com tecnologia de visão em primeira pessoa foram usados no ataque, que teria causado prejuízos estimados em US$ 7 bilhões (cerca de R$ 40 bilhões). Entre os aviões destruídos, estão os bombardeiros estratégicos Tu-85 e Tu-22, usados pela Rússia para lançar mísseis em cidades ucranianas.

As aeronaves estavam estacionadas na base aérea de Belaya, na região russa de Irkutsk, mais de 4 mil quilômetros da fronteira com a Ucrânia. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram caças russos em chamas, e o governador da região, Igor Kobzev, confirmou o ataque. Outras estações militares foram atingidas, como Olenya, em Murmansk, perto da Finlândia, e nas regiões de Ivanovo e Diaguilevo, a leste de Moscou.

Escondidos

Autoridades ucranianas informaram à imprensa que a operação estava em preparação há mais de 18 meses. Os drones foram inicialmente contrabandeados para a Rússia e, depois, escondidos sob o teto de pequenos contêineres de madeira, carregados em caminhões e levados até o perímetro das bases aéreas. Os painéis do teto dos galpões foram levantados por um mecanismo acionado remotamente, permitindo que os veículos decolassem e iniciassem o ataque.



O planejamento, a organização e todos os detalhes foram perfeitamente preparados. Posso afirmar, com certeza, que essa é uma operação completamente única"

Volodymyr Zelensky,, presidente ucraniano

"No total, 117 drones foram utilizados na operação. E um número correspondente de operadores de drones estava trabalhando", disse Zelensky no pronunciamento. "Trinta e quatro por cento dos porta-mísseis de cruzeiro estratégicos nos aeródromos foram atingidos. Nosso pessoal estava operando em diferentes regiões russas, em três fusos horários. E nosso pessoal foi retirado do território russo na véspera da operação, e agora todos estão seguros", comemorou. "O planejamento, a organização e todos os detalhes foram perfeitamente preparados. Posso afirmar, com certeza, que essa é uma operação completamente única."

Mísseis

O ataque ucraniano foi antecedido pelo lançamento de 472 drones e sete mísseis por Moscou em cidades do país vizinho em menos de 48 horas. A ofensiva é considerada a maior registrada desde o início da invasão, em fevereiro de 2022. Pelo menos 12 soldados da Ucrânia morreram em um bombardeio contra um campo de treinamento militar, o que levou à renúncia do comandante das forças terrestres, general Mikhail Drapati.

Em solo, a Rússia declarou avanços no nordeste da Ucrânia, especialmente na região de Sumy, onde tomou o controle da vila de Oleksiivka. Estima-se que um quinto do território ucraniano esteja atualmente sob controle russo — somente 450 km² foram conquistados apenas em maio.

Ontem, autoridades russas informaram o colapso de duas pontes em regiões fronteiriças com a Ucrânia, sem responsabilizar diretamente Kiev. Sete pessoas morreram nas explosões, que foram tratadas como "atos de terrorismo".

Delegação

Em meio à intensificação dos combates, representantes da Ucrânia e da Rússia devem se encontrar hoje em Istambul, na Turquia, para uma nova rodada de negociações de paz. O encontro foi confirmado pelo presidente ucraniano, que indicou o ministro da Defesa, Rustem Umerov, como líder da delegação. A equipe russa já teria viajado para o país anfitrião, segundo a agência estatal Tass.

Segundo a Tass, o chefe da diplomacia russa, Serguei Lavrov, conversou por telefone, ontem, com o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, para discutir o novo ciclo de negociações com a Ucrânia. Citado pela agência, o Ministério das Relações Exteriores da Rússia afirmou que Lavrov e Rubio "trocaram seus pontos de vista sobre diversas iniciativas encaminhadas para uma solução política para a crise ucraniana".

A última rodada de negociações, no mês passado, resultou na maior troca de prisioneiros da guerra até então, sem avanços sobre um cessar-fogo. Agora, Kiev pretende apresentar um documento com propostas para um acordo duradouro, incluindo cessar-fogo completo e incondicional, retorno de soldados detidos e crianças deportadas, recusa em reconhecer a soberania russa nos territórios ocupados e reparações de guerra.

Termos

A Rússia, por sua vez, informou que só apresentará seus termos durante a reunião e se recusa a antecipá-los. Anteriormente, o presidente Vladimir Putin já exigiu que a Ucrânia renunciasse à entrada na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e retirasse suas tropas das áreas ocupadas por Moscou.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem pressionado os dois países por um acordo e sinalizou que poderá rever o apoio à Ucrânia caso não haja avanços. Segundo o conselheiro de segurança Keith Kellogg, ambas as partes deverão apresentar seus documentos oficiais na reunião.

VIOLÊNCIA EM GAZA

Tiroteio em centro de distribuição de ajuda

A Defesa Civil palestina reportou, ontem, a morte de 31 pessoas, na Faixa de Gaza, durante um tiroteio nas proximidades de um ponto de distribuição de alimentos de uma organização apoiada pelos Estados Unidos, em Rafah, no sul do enclave. Os disparos foram atribuídos a israelenses, mas tanto a Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla em inglês) quanto o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu desmentiram a ocorrência do incidente.

O porta-voz da Defesa Civil de Gaza, Mahmud Bassal, disse à agência de notícias France Presse (AFP) que, além dos mortos, "mais de 176 ficaram feridas" depois que as tropas israelenses abriram fogo contra "as milhares" que estavam no local para receber ajuda.

"Havia muitas pessoas, estava um caos, houve gritos e empurrões (...) o Exército estava atirando com drones e tanques", disse Abdallah Barbakh, de 58 anos, que estava no GHF, uma organização apoiada por Israel e pelos Estados Unidos. Imagens da AFP mostram moradores colocando vários cadáveres em uma carroça.

Uma multidão de homens, alguns carregando pacotes, também foi vista retornando do centro de distribuição em meio a uma paisagem devastada. Uma pessoa teria sido morta e várias ficado feridas por disparos israelenses perto de outro local de distribuição de alimentos no centro de Gaza.

O Exército israelense descartou que suas tropas tenham disparado contra civis perto do centro de distribuição, após ter realizado uma investigação preliminar.

AFP



Palestinos empurram carroça com mortos: Israel nega disparos

Sameh Hamuda, um deslocado de 33 anos do norte de Gaza, disse à AFP que andou mais de 25 quilômetros para chegar ao centro de distribuição em Rafah, ainda de madrugada. "De repente, drones quadricópteros abriram fogo contra as pessoas, e os tanques começaram a disparar intensamente. Várias pessoas foram mortas bem na minha frente", contou. "Eu corri e sobrevivi. A morte te persegue enquanto você ainda estiver em Gaza", acrescentou.

Victoria Rose, uma cirurgiã britânica que está trabalhando no Hospital Nasser, para onde alguns dos feridos foram transferidos, disse que viu uma "carnificina". "Todos os leitos estão ocupados e todos têm ferimentos por balas", assinalou.

Armadilha

O chefe da agência da ONU para os Refugiados Palestinos (UNRWA), Philippe Lazzarini, destacou, ontem, que "a distribuição de ajuda se tornou uma armadilha mortal" em Gaza. Na sexta-feira, o Escritório da ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) considerou que 100% da população de Gaza está em risco de "fome extrema".

Por mais de dois meses, Israel impediu a entrada de ajuda humanitária. Iniciado em março, o bloqueio começou a ser flexibilizado na semana passada. Foi, então, estabelecida uma estrutura de distribuição de ajuda alimentar operada pela GHF, ignorando o sistema liderado pelas Nações Unidas.

As organizações humanitárias internacionais se recusam a participar das operações organizadas pela fundação, que usa contratados de segurança americanos para entregar a ajuda.

» Greta Thunberg em missão humanitária

A ativista ambiental sueca Greta Thunberg juntou-se a uma missão da Frota da Liberdade para levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza. O veleiro Madleen partiu, ontem, do porto de Catânia, na Sicília, levando um grupo de 10 pessoas e suprimentos, como sucos, leite, arroz, conservas, barras de proteína oferecidos por centenas de cidadãos de Catânia", segundo a jornalista Andrea Legni, que embarcou na viagem. Fundada em 2010, a Frota da Liberdade é um movimento internacional não violento de solidariedade aos palestinos, com uma dimensão humanitária e de reação política contra o bloqueio de Gaza.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Festas que formam a identidade nacional

Junho está começando e, com ele, tradição, arte, turismo e economia movimentam o país por meio de eventos populares. As festas juninas, o Bumba meu boi e o Festival de Parintins são exemplos de celebrações que unem folclore, crenças e atividades sociais, mobilizando multidões onde são realizadas. Ao longo da história do Brasil, essas festividades foram construindo um importante patrimônio e movimentando diversos setores. Muito além de entretenimento, a riqueza produzida por elas tem alcance social e financeiro.

Com raízes regionais, os festejos mantêm viva a essência do povo brasileiro, resgatando e transmitindo costumes e saberes. Músicas, danças, trajes e comidas típicas divertem e conquistam o público, mas também carregam valores que devem ser preservados. Essa tradição vibrante e emblemática enaltece a vida em comunidade, reunindo pessoas de diferentes classes sociais.

Na Região Norte, onde desde 1965 acontece o Festival Folclórico de Parintins, milhares de espectadores acompanham a disputa entre Boi Garantido e Boi Caprichoso, inspirada em lendas amazônicas, rituais indígenas e aspectos da vida ribeirinha.

No Nordeste, o Bumba meu boi do Maranhão é reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e também como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Já na Paraíba, o São João de Campina Grande, famoso por sua grandiosidade, oferece uma maratona de atrações — este ano distribuídas em 38 dias.

No Sudeste, as festas juninas são amplamente comemoradas. O Minas Junina 2025, de acordo com o governo do estado, terá a participação de mais de 400 municípios, com a expectativa de envolver 3 milhões de pessoas e movimentar cerca R$ 20 milhões. Em São Paulo, no ano passado, cerca de 500 mil visitantes participaram da programação.

Fato é que os arraiais pelo país são um dos maiores impulsionadores do turismo interno, estimulando o setor com geração de receita para hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais. A criação de empregos diretos e indiretos é outro efeito importante das celebrações. A relevância é tanta que, este ano, o governo federal desenvolveu o "Conheça o Brasil Junino", programa com diversas ações para incentivar e dar maior visibilidade aos festejos.

Ampliar o alcance das festas populares é uma iniciativa que deve estar na pauta dos atores do Legislativo e do Executivo. Pensar a valorização dessas manifestações é refletir sobre a memória brasileira e, ao mesmo tempo, promover a interação social e a economia. Os impactos positivos que esses eventos causam são oportunidades de desenvolvimento da sociedade de uma forma diversa e enriquecedora. Expressões da identidade nacional, elas precisam ser, cada vez mais, respeitadas e apreciadas pela população.



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Ficção que transforma

O recente impacto causado pela diarista Lucimar, vivida por Ingrid Gaigher, na nova versão da novela *Vale tudo*, evidencia uma vez mais a força que a telenovela exerce na vida cotidiana do brasileiro. A cena em que a personagem entra com um pedido de pensão alimentícia para o filho transcende o entretenimento e provocou uma mobilização social concreta: em apenas uma hora, mais de 270 mil mulheres buscaram informações sobre seus direitos, segundo dados divulgados pela atriz em entrevista ao **Correio**.

Esse episódio reforça a ideia de que a telenovela, longe de ser apenas um produto cultural de consumo passivo, é uma potente ferramenta de conscientização, reflexão e até transformação social. Desde as primeiras produções exibidas na televisão brasileira, o gênero sempre esteve profundamente conectado com os dramas, dilemas e aspirações do povo. A diferença é que, hoje, com o acesso facilitado à informação, as mensagens transmitidas pela ficção podem ter efeitos ainda mais imediatos e tangíveis, como demonstram os 4.500 acessos por minuto ao aplicativo da Defensoria Pública após a exibição da cena.

A força da telenovela reside, principalmente, na sua capacidade de criar identificação. Quando personagens como Lucimar ganham espaço na trama, representando milhões de mulheres que enfrentam sozinhas o desafio de criar seus filhos e de lutar pelo reconhecimento de seus direitos, o público se vê espelhado e se sente encorajado a agir. O que antes poderia parecer um obstáculo intransponível — como o processo judicial para obtenção de pensão alimentícia — torna-se, de repente, uma possibilidade real, estimulada pela coragem ficcional que inspira ações concretas.

Não é a primeira vez que a teledramaturgia brasileira impulsiona movimentos sociais ou modifica comportamentos coletivos. Basta lembrar do debate sobre a dependência de drogas em *O clone* (2001) e do enfrentamento da violência doméstica e da defe*sa do Estatuto do Idoso em* Mulheres apaixonadas (2003). A teledramaturgia tem esse poder porque entra, diariamente, no lar de milhões de brasileiros, formando uma espécie de conversa íntima com o telespectador, que passa a refletir sobre sua própria realidade a partir das narrativas que assiste.

Por isso, a escolha das tramas e dos perfis representados nas novelas costuma ser costurado com a responsabilidade e a consciência de seu potencial social. Embora seja um produto que visa audiência e lucro, a novela é, também, um instrumento de formação cultural e cidadã. A televisão aberta ainda é o principal meio de comunicação do país, alcançando todas as classes sociais, muitas vezes superando a escola e outros espaços formais de educação na tarefa de transmitir valores, ideias e informações.

O caso de Lucimar é exemplar, pois demonstra como uma simples cena pode romper o limite da ficção e gerar um efeito multiplicador de cidadania, fazendo com que milhares de mulheres se informem e lutem por seus direitos. A coragem da personagem provocou um movimento que, provavelmente, resultará na garantia de dignidade para muitas famílias.

A telenovela, como se vê, não apenas entretém: ela transforma.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Cigarro eletrônico

A morte de uma jovem de 15 anos por uso de cigarro eletrônico não pode ser negligenciada pelas autoridades policiais e sanitárias, nem ser vista como mais um caso ou acidente. Com muito atraso, o poder público deve recorrer a todos os seus recursos e retirar do comércio essa praga letal que ameaça a vida dos jovens. Um modismo que mata não pode ser vendido a qualquer um, principalmente para adolescentes. A morte dessa moça e, provavelmente, de muitos outros jovens exige uma nova postura das autoridades. É fundamental que esses produtos, importados ou não, sejam proibidos no país. Quem ousar infringir a regra deve ser punido com multas, cujos valores sejam inibidores desse comércio da morte. Os alertas devem compor uma campanha vigorosa sobre os malefícios que esses cigarros eletrônicos e tantos outros que têm venda franqueada. Todos eles devem ser retirados, o quanto antes, do mercado, pois o risco de novos casos é evidente, mas pode ser evitado.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Remendos

Quem trafega pela BR-020 percebe o quão o GDF e o DNIT só têm feito lambanças no asfalto. Os tais remendos mais parecem crateras na Lua. É um serviço tão porco que o veículo não se sustenta em linha reta mesmo balanceado e alinhado. Fiz o teste em vários locais e, se não segurar, vai para o abismo. Tem remendo que parece ter três centímetros de altura. De duas, uma: esse órgão e o GDF não fiscalizam a conclusão das obras ou são coniventes com a bagaça que as empresas praticam. Em vez de trocar o asfalto de uma faixa deteriorada, fazem remendos para que, três meses depois, o contribuinte pague novamente. Coisas de um país entregue às baratas. Digo aos gestores do dinheiro público, que só fazem besteira.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Sustentabilidade

Gostaria de parabenizar o jornalista Vanilson Oliveira pela reportagem Sustentabilidade em momento decisivo, publicada no **Correio Braziliense** do último domingo. O Dia do Meio Ambiente, 5 de junho, nos faz refletir sobre o planeta que estamos deixando para as próximas gerações. Ou ainda não nos damos conta do tamanho da crise ecológica que as novas gerações herdarão pela irresponsabilidade com que tratamos o meio ambiente? E é justamente o lucro dos ricos que cria um modelo de consumo que todos perseguimos, agredindo e sugando o sangue da Terra. Proteja o meio ambiente, ele está pedindo socorro.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Autistas

Para quem não conhece a realidade das escolas brasileiras, é muito fácil falar. Acham que é só "jogar" uma criança autista lá, e a escola que se vire. É preciso que as prefeituras e os governos estaduais contratem cuidadores/auxiliares para cuidarem dessas crianças, que garantam uma estrutura física adequada. Colocar uma criança autista nível dois ou três de suporte em uma escola sem as condições necessárias é uma violência contra a criança. Falo isso porque trabalho com inclusão em uma escola e vivo essa realidade.

» **James Moura**
Anápolis (GO)

Caça e caçador

Quem pensa que só tem, na luta, o cabo da espada; olhe que, um dia, o vento poderá vir forte e bater no barco pelo lado contrário.. Nos ontem, hoje e amanhã, a lei da natureza fala que há um dia do caçador e, noutro, o da caça! Há dia de sol, mas sempre virá o dia nublado em cor de fumaça! É sempre bom vivermos na humildade, solicitude e polidez; portanto, ter paciência e fé deverá ser nossa boa bola da vez! Quem não quer aprender pela via do bom diálogo e do amor, poderá receber a forte lição da inesperada dor. Que Deus ilumine nossos passos e planos; e que saibamos aproveitar bem nossos dias, meses e anos!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Infância

O que deveria ser urgente mesmo é a criação de um Ministério das Crianças. Elas não conseguem aprender nada nas escolas, estão sendo mortas, estupradas por pais, mães, padrastos e madrastas, vizinhos, facções e com doenças que deveriam ser tratadas na primeira infância, mas o SUS não oferece vagas suficientes. Não está fácil ser criança no Brasil!

» **Luciano Lamb**
Canoas (RS)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ibaneis rebate críticas dos EUA à segurança no DF. Está percebendo que os Estados Unidos querem destruir o Brasil com mentira.

Wagner Sena — Aracati (CE)

Não troco minha Ceilândia por duas "Maiamis"!

Ana Paula Freitas — Ceilândia

Melhor do que palavras para rebater o alerta americano sobre a violência brasileira, é investir mais e melhor na segurança pública.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Rodoviária: pelo menos agora está cheia de vigilantes, alguns guichês e sem nenhum camelô. Já é um avanço!

Carlos Ramos — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Por que educar para a mídia



» **MAÍRA MORAES** E CRISTIANE PARENTE
Doutoras em comunicação e pesquisadoras em educação midiática

Vivemos em um mundo saturado de informações. Para onde olhamos, a todo momento, somos impactados por conteúdos pelos mais diversos suportes e formatos. Há tempos saímos da conectividade e mergulhamos no mundo da hiperconectividade; infelizmente deixando rastros de exclusão digital e, portanto, de direitos.

Nem nos demos conta, mas começamos a sentir os impactos. Dificuldade de manter foco, ansiedade, sensação de isolamento e comparação social são apenas alguns exemplos. Sintomas presentes não apenas em adultos, mas também em adolescentes e crianças. Justamente por isso, torna-se urgente desenvolver habilidades que nos ajudem a consumir conteúdos de forma mais autônoma, consciente.

É nesse contexto que surge a educação midiática. Processo de ensino e aprendizagem que desenvolve competências para acessar, interpretar, analisar, avaliar os conteúdos midiáticos de forma crítica e ética. Envolve a capacidade de compreender os meios de comunicação e a informação em diferentes formatos, reconhecer desinformação, refletir sobre os impactos sociais e culturais da mídia e atuar com responsabilidade na produção e compartilhamento de conteúdo.

Ela vai além do simples domínio de ferramentas digitais, trazendo a reflexão sobre nossa participação ativa nesse processo comunicativo, trazendo temas como segurança e privacidade, direitos digitais, liberdade de expressão, modelos de negócios das plataformas digitais e o papel da imprensa na sociedade.

Mas por que isso é tão necessário? Porque essa postura crítica em relação ao que consumimos pode ajudar a mitigar a desinformação. Informações falsas, teorias conspiratórias e conteúdos manipulados se espalham com facilidade e têm impactos reais sobre decisões pessoais, políticas públicas e o convívio social, podendo causar graves consequências.

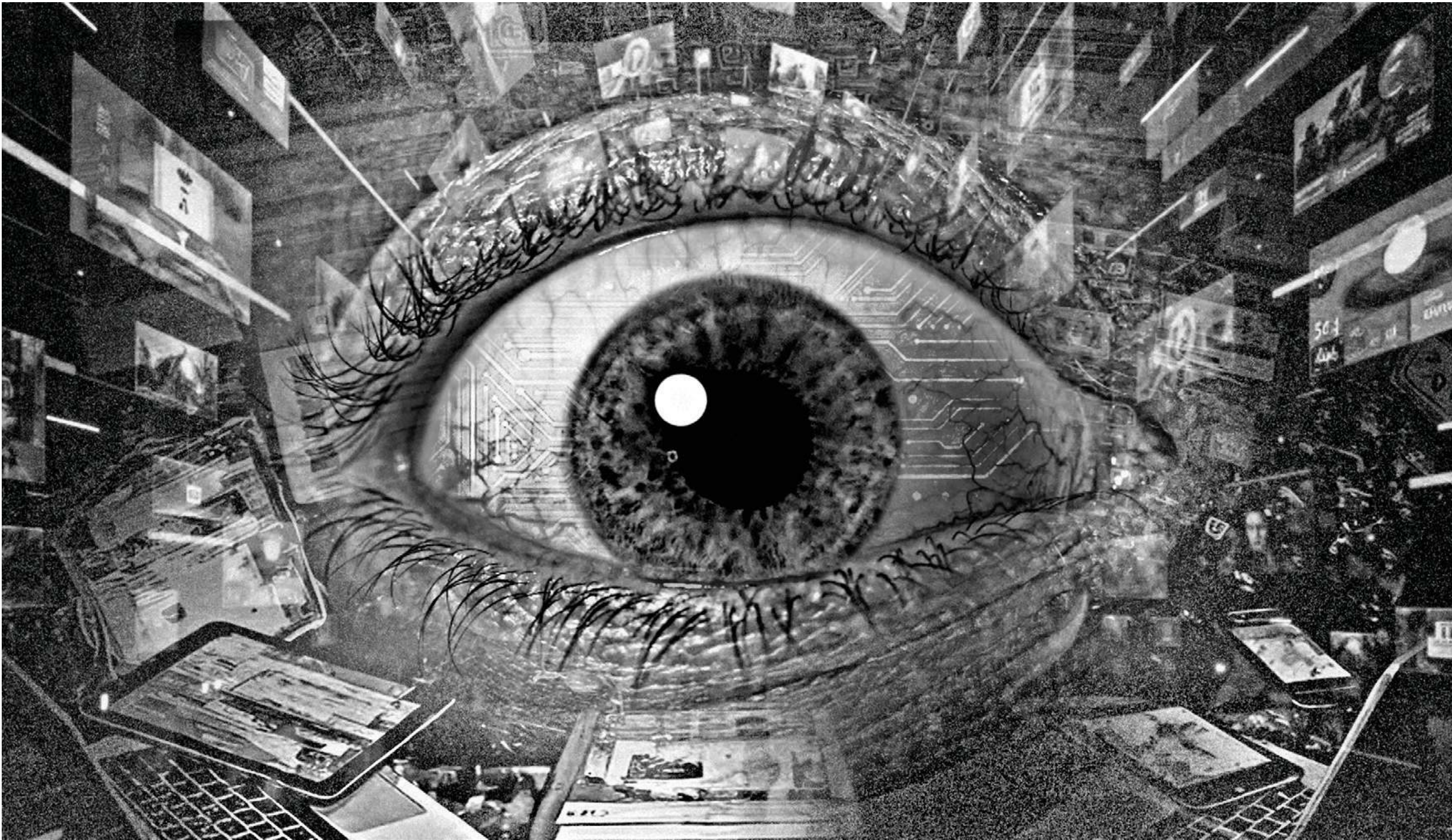
Ao desenvolver o pensamento crítico, aprendemos a questionar uma informação, a checar fontes e a entender os interesses que motivam a disseminação de certos conteúdos, inclusive mercadológicos e políticos. Além disso, promove a cidadania digital. Boa parte das crianças e dos adolescentes cresce em um ambiente permeado por telas, influenciadores, memes e algoritmos — mas raramente é orientada a entender como tudo isso funciona. Ensinar sobre o uso consciente da tecnologia é fundamental para formar usuários responsáveis e cidadãos preparados para os desafios do mundo conectado.

Mas educação midiática não é apenas sobre "não cair em fake news" ou "usar bem o celular". É, sobretudo, um convite à autoria. Ao incentivar crianças e jovens a produzirem os próprios conteúdos — vídeos, podcasts, jornais escolares, blogs, postagens criativas —, estamos promovendo sua capacidade de expressão, reflexão e atuação social. Quando são produtores, passam a compreender melhor os mecanismos de comunicação e edição do mundo e a ocupar espaços de participação democrática.

Essa transformação não depende apenas de políticas educacionais, mas de uma articulação mais ampla. Embora a escola tenha papel central, a educação midiática é uma responsabilidade compartilhada. Famílias, jornalistas, produtores de conteúdo, plataformas digitais, organizações da sociedade civil e gestores públicos devem colaborar para construir uma cultura de criticidade e responsabilidade comunicativa.

Iniciativas como a Agência de Notícias dos Alunos da Rede — ANDAR (MultiRio/RJ), o Imprensa Jovem (SP) e o Programa EducaMídia (Instituto Palavra Aberta); assim como a Estratégia Brasileira de Educação Midiática e as Diretrizes Operacionais Nacionais do Conselho Nacional de Educação sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e a integração curricular da educação digital e midiática, publicadas em março de 2025, representam passos importantes nesse caminho. Mas ainda é preciso garantir acesso equitativo, formação de professores, materiais contextualizados e políticas públicas em todo o país que compreendam a comunicação como um direito.

Em uma época em que a informação é abundante, mas a compreensão é escassa, promover a educação midiática é investir em democracia, em convivência e em um futuro mais justo e plural para todos, educando para, pela, com e, especialmente, sobre a mídia. E o mais importante, com crianças e adolescentes, com idosos, com pessoas com deficiência; grupos minorizados. Educando com a sociedade, e não apenas para ela. Em um processo que começa com escuta e respeito à cultura de cada território.



Minha Casa, Minha Vida: o Brasil que se constrói com dignidade



» RENATO CORREIA
Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e engenheiro civil

O sonho da casa própria é, há décadas, um símbolo de conquista, estabilidade e dignidade para milhões de brasileiros. Mais do que um teto, trata-se da construção de um futuro — de pertencimento, segurança e acesso pleno à cidade. Foi com essa missão que nasceu, em 2009, o Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), uma iniciativa que marcou o renascimento da política habitacional no Brasil e da qual a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) se orgulha de ter participado desde sua formulação.

Ao longo desses anos, o programa consolidou-se como uma das mais relevantes políticas públicas do país. Em sua essência, o Minha Casa, Minha Vida vai muito além da entrega de unidades habitacionais: ele impulsiona a economia, fortalece a indústria da construção civil, promove inclusão social, gera empregos e reduz o deficit habitacional. Para muitas famílias, representa a primeira oportunidade de formar patrimônio — um marco que transforma realidades e rompe ciclos de vulnerabilidade.

Atualmente, o MCMV é sustentado por um tripé de financiamento que inclui o FGTS, recursos do mercado e, mais recentemente, o Fundo Social do Pré-Sal. Esse arranjo tem sido fundamental para alcançar uma nova faixa da população, especialmente famílias com renda de até R$ 12 mil, tradicionalmente excluídas do crédito imobiliário. O programa continua atendendo às faixas de renda mais baixas, sem comprometer o equilíbrio financeiro do sistema.

No biênio 2023-2024, mais de 1,1 milhão de moradias foram financiadas com recursos do FGTS, beneficiando diretamente 90% dos municípios brasileiros. Mas o que mais nos emociona são os relatos de pessoas comuns, de norte a sul do país, que contam como suas vidas foram transformadas. Jovens que deixaram o aluguel, pais e mães que agora têm onde criar seus filhos com segurança, famílias que conquistaram, enfim, um lar para chamar de seu.

O Minha Casa, Minha Vida tem se mostrado, acima de tudo, um projeto de inclusão social com efeitos profundos e mensuráveis. Ao promover o acesso à moradia digna, o programa eleva o padrão de vida da população, amplia a distribuição de renda e gera oportunidades concretas de emprego e renda. Estudos apontam que seus impactos não se restringem à habitação, mas alcançam a saúde pública, a segurança, o acesso à cidade e o desenvolvimento de comunidades mais justas e integradas.

Além disso, os investimentos realizados por meio do MCMV contribuíram para a redução do deficit habitacional em todo o país. Houve queda expressiva nos indicadores de coabitação, moradias improvisadas e habitações com condições precárias. O programa também promoveu avanços urbanísticos relevantes, com acesso das famílias beneficiadas à infraestrutura básica, como água tratada, esgoto, energia elétrica e pavimentação. Essa transformação urbana, aliada à geração de empregos na construção civil, demonstra que o Minha Casa, Minha Vida não é apenas uma política de habitação — é uma estratégia de desenvolvimento nacional.

Não podemos, no entanto, ignorar os desafios. O programa precisa ser continuamente aprimorado — tanto na eficiência do gasto público quanto na qualificação dos empreendimentos. É essencial fortalecer os canais de diálogo entre o setor produtivo, os gestores públicos e a sociedade civil para superar entraves regulatórios e ampliar a participação privada com segurança jurídica e previsibilidade.

Outro ponto sensível é a sustentabilidade do FGTS. Projetos legislativos que fragilizam sua função social, ao propor sucessivas flexibilizações de saque, colocam em risco não apenas o MCMV, mas a continuidade de importantes investimentos em saneamento, mobilidade e infraestrutura urbana.

Desde a concepção do programa, a CBIC tem desempenhado um papel fundamental, contribuindo ativamente para sua criação e seu fortalecimento por meio de estudos técnicos, propostas de aprimoramento e articulação com o setor público e privado. O Minha Casa, Minha Vida é exemplo disso.

Reafirmamos o compromisso do setor da construção com um Brasil mais justo, com cidades mais humanas e políticas públicas que façam a diferença na vida das pessoas. Não se trata apenas de construir casas, mas de construir cidadania. O que está em jogo é a dignidade de milhões de brasileiros — e esse é um alicerce que não pode ruir.

Um exemplo que não deveria ser do Senado



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Muita gente viu pela TV ou acompanhou pela mídia. No último dia 26, na Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi submetida a cenas de constrangimento explícito, discriminada como mulher e desconsiderada como a maior autoridade do setor no país e uma das mais respeitadas em todo o mundo. Convidada pela comissão para um debate sobre um tema que domina com propriedade, Marina se viu acuada por três senadores radicais da Região Norte, inclusive ouvindo de um deles que "o melhor seria que ela se recolhesse a seu lugar". Quem sentenciou a ministra a essa postura foi o senador Marcos Rogério, que preside a comissão. Para os próprios colegas de bancada, a colocação causou constrangimento. Errou a mão, exagerou na expressão.

A diferença entre a ministra Marina Silva e o senador em questão é pontuada por uma série de fatores. Entre eles, respeitabilidade internacional, conteúdo ideológico e conhecimento de causa. A postura da ministra em relação às questões de meio ambiente é conhecida em todo o mundo. E, gostem ou não de suas atitudes, não há como não respeitá-la pelo histórico e pelos apurados gestos de dedicação ao país.

O ambiente político, nessas circunstâncias, todos nós conhecemos. Claro que as manifestações do senador tinham o DNA a favor de sua região, e partir para o enfrentamento, a seu ver, corresponde à massa que o apoia. Marcos Rogério teve seu nome rejeitado quando se candidatou a governador do estado em 2022, mesmo amparado pelo padrinho Jair Bolsonaro. Juntos, os dois manifestaram posições radicais durante os debates da CPI da Covid-19. Que o Brasil inteiro viu, e até hoje se pergunta no que deu.

A deselegância e os gestos de agressividade contra a ministra Marina Silva, naquele dia nefasto, contaram também com a participação de coadjuvantes igualmente atuantes no quesito interesse regional, e não pouparam a ela cenas até então nunca vistas no ambiente tido sereno como o Senado Federal.

O senador Plínio Valério, de 70 anos e filiado ao PSDB, com todas as letras, disse respeitá-la como mulher, e não como ministra, numa afronta meio desproporcional ao que se espera de quem já caminha pela vida há algumas décadas. Bom lembrar que esse mesmo senador, num passado recente, anunciou em público que sua vontade era enforcar a ministra, tal seu repúdio às opiniões dela, já conhecidas.

Com a mesma proporcionalidade de indignação, o também veterano senador Omar Aziz, do PSD, visivelmente irritado, ironizou a ministra sobre suas atitudes pragmáticas em relação ao trabalho que sempre fez pelo Brasil. O que mais deixou os senadores com os nervos à flor da pele, com certeza, foi a personalidade forte e segura de Marina Silva notadamente quando ela, enfática, disse a todos eles que não era uma mulher submissa e ali estava para manifestar sua posição sobre problemas de interesse do país, e não visando interesses políticos.

Em resumo, o que se viu foi um peça teatral de mau gosto e um desfile indisciplinado de uma série de pessoas que deveriam dar exemplo de boas maneiras e postura ética respeitável. No Brasil e em todo o planeta, as questões relacionadas ao meio ambiente geram debates, polêmicas e, às vezes, até a adoção de medidas quase que insanas. E esse tema está longe de alcançar alguma coisa parecida com unanimidade de propostas. Quando a sociedade se depara com cenas grosseiras como as presenciadas justo no Senado Federal, não há como evitar a sensação de que ainda estamos bem distantes do que se espera como razoavelmente positivos sobre o tema. O que se viu ali foram manifestações de machismo, discriminação, arrogância e uma ferrenha defesa de interesses pessoais e políticos.

Uma lástima que assim seja. De se lamentar também as tímidas manifestações da presidência do Senado Federal sobre essa triste página anotada com pesar por aqueles de bom senso. Que o país é machista e discriminador, todos nós sabemos. Mas, vez por outra, alguns gestos de solidariedade ajudam a amenizar feridas abertas. Estranho também a frieza e a indiferença com que autoridades carimbadas do governo federal aceitaram os ataques à ministra Marina Silva. Alguns fizeram vista grossa e levaram a questão para o chamado jogo político. A maioria, como sempre faz, esbraveja na surdina e se cala em público. Marina que se defenda.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Criado por uma pesquisadora brasileira, modelo baseado em inteligência artificial (IA) é capaz de prever com segurança e precocemente a progressão de doença associada à artrite reumatoide e que pode levar à morte do paciente

Freepik



Método aplica algoritmos às imagens obtidas em tomografias computadorizadas para detectar sintomas iniciais

Mais PRECISÃO no EXAME pulmonar

» RAFAELA BOMFIM*

Uma invenção brasileira acaba de ser reconhecida internacionalmente: o desenvolvimento do MRad, um modelo baseado em inteligência artificial (IA), que consegue prever a progressão da doença pulmonar intersticial associada à artrite reumatoide (RA-ILD) — uma das formas mais graves da doença. O diagnóstico precoce é difícil, pois os sintomas iniciais nem sempre são percebidos nos exames existentes. Com o método inédito, é possível detectar esses sinais, antes quase invisíveis. Utilizando a imagem feita pelo tomógrafo, o sistema aplica algoritmos que verificam as indicações sobre a evolução do diagnóstico.

Licia Maria Henrique da Mota, diretora científica da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), é a responsável pelo sistema e, por causa dele, venceu o PANLAR Innovation Award 2025, um dos principais prêmios da reumatologia latino-americana. "O modelo utiliza inteligência artificial para captar alterações mínimas nos pulmões, invisíveis aos olhos humanos nos estágios iniciais", explica. "Ele analisa padrões sutis nas imagens de tomografia, permitindo detectar riscos de progressão da doença muito antes dos sintomas se agravarem ou dos testes de função pulmonar indicarem problemas."

Para testar o sistema, foi realizada uma pesquisa, conduzida dentro da coorte BERTHA, reunindo 105 pacientes com RA-ILD acompanhados por pesquisadores de três grandes centros científicos — Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Selecionamos pacientes adultos com diagnóstico confirmado de artrite reumatoide e doença pulmonar intersticial associada, seguindo critérios internacionais. Buscamos garantir uma amostra representativa e de alta qualidade, com exames de imagem adequados para análise avançada."

Integração

O modelo também se destaca por integrar dados de diversas fontes. "Além das imagens dos pulmões, o sistema combina informações clínicas, como sintomas e histórico médico; laboratoriais, como marcadores inflamatórios, fator reumatoide e anti-CCP; e dados genéticos. Essa integração multiplica a capacidade de identificar precocemente os pacientes com maior risco de evolução da doença", explica a reumatologista.

Para desenvolver a ferramenta, foram criadas regras e instruções via IA para analisar dados, aprender e tomar decisões com base nas informações da própria coorte. "Treinamos os algoritmos usando as tomografias e dados clínicos dos 105 pacientes. A inteligência artificial foi 'ensinada' a reconhecer perfis de progressão e, depois, testada em novas análises para confirmar sua precisão", diz. Todo o processo foi validado com métodos estatísticos robustos.

Um dos diferenciais da tecnologia é o uso do índice reticulovascular ponderado (WRVS), que mede, de forma automatizada, pequenas alterações estruturais nos pulmões. "O WRVS avalia alterações em vasos e áreas de fibrose com muito mais precisão e consistência do que a análise visual feita apenas por especialistas. Isso torna o diagnóstico mais rápido, objetivo e confiável", ressalta Licia.

A implementação da IA contou com o apoio da Brainomix, empresa britânica ligada à Universidade de Oxford. "A Brainomix é nossa parceira no desenvolvimento e aplicação da plataforma. Eles fornecem suporte técnico essencial para transformar as tomografias em dados quantificáveis de alta precisão, fundamentais para o MRad."

Exatidão

Com base nas previsões fornecidas pelo modelo, os médicos podem tomar decisões mais assertivas. "Ao identificar quem está em risco de piora, podemos iniciar tratamentos mais intensivos mais cedo, como terapias antifibróticas ou imunossupressoras. Já para pacientes estáveis, é possível evitar tratamentos agressivos desnecessários, oferecendo um cuidado mais seguro, personalizado e eficiente", afirma.

A equipe também pensa na ampliação do acesso. "Queremos disponibilizar a ferramenta via plataformas digitais, usando a nuvem, para que hospitais de diferentes portes consigam acessar a tecnologia sem precisar de grandes investimentos locais", diz a especialista. "Também planejamos treinar equipes médicas para garantir o uso correto da inteligência artificial mesmo em regiões com menos recursos."

Segundo a pesquisadora, a padronização é uma grande conquista do sistema. "A IA elimina as diferenças de interpretação que podem ocorrer entre médicos, padronizando a análise das imagens, reduz erros diagnósticos e torna o acompanhamento da doença muito mais preciso e confiável", disse. A ferramenta será testada em grupos maiores e diversos. "Vamos expandir os testes para outras populações, tanto no Brasil quanto em outros países, para confirmar que o modelo funciona em diferentes perfis de pacientes. Também queremos aplicar essa tecnologia em outras doenças pulmonares inflamatórias, ampliando seu impacto na prática médica."

*** Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Três perguntas para

LUCIANA MUNIZ, MÉDICA REUMATOLOGISTA DO SÍRIO-LIBANÊS EM BRASÍLIA



Arquivo Pessoal

Que tipo de treinamento ou adaptação os profissionais de saúde precisarão para integrar essas novas tecnologias de IA no dia a dia da reumatologia?

Os profissionais precisarão de educação em fundamentos de inteligência artificial, especialmente na interpretação dos modelos, dos dados e das suas limitações. E isso necessita de esforço da equipe multiprofissional, tanto para reumatologistas, radiologistas e profissionais de TI, para garantir que os sistemas de IA sejam utilizados de forma segura e eficaz. Importante destacar que o uso consciente da IA exige senso crítico e entendimento básico de como os modelos são treinados e validados.

A identificação precoce da doença pulmonar intersticial ainda é uma lacuna?

Doença pulmonar intersticial associada a artrite reumatoide ocorre em até 30% dos pacientes, segundo estudos, porém, ainda é muito subdiagnosticada. O estudo BERTHA que estamos realizando avaliou prospectivamente pacientes com artrite reumatoide e doença pulmonar intersticial e esperamos acrescentar mais conhecimento nessa tema e ajudar mais médicos e pacientes.

Quais são os principais desafios para a adoção de tecnologias baseadas em IA nos protocolos de atendimento de pacientes com artrite reumatoide?

Entre os principais desafios temos a integração técnica das ferramentas de IA aos sistemas de prontuário eletrônico, a validação clínica em diferentes populações, e também o treinamento por parte dos profissionais de saúde. Há também aspectos éticos e regulatórios. Além disso, é essencial garantir que a IA complemente — e não substitua — a avaliação médica, mantendo o juízo clínico como central. (**RB**)

» Algoritmos avançados

Eles são formados por regras e padrões de IA de aprendizado de máquina para identificar assinaturas radiômicas em imagens de tomografia computadorizada para transformar a prática clínica no manejo de pacientes com doença pulmonar intersticial associada à artrite reumatoide.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EMPODERAMENTO

Empreender como LIBERTAÇÃO FEMININA

Tornar-se dona do próprio negócio tem sido um dos caminhos percorridos por mulheres vítimas de violência doméstica na busca pela autonomia. Conheça histórias pessoais e de projetos que incentivam essa forma de emancipação

» MILA FERREIRA

"Ele me ameaçou de morte". A lembrança marcante faz parte do relato da escritora Marlene Zeni, 65 anos, sobre o relacionamento abusivo que viveu e durou 35 anos. O processo terapêutico e de autoconhecimento que viveu durante o difícil processo de separação resultou na transformação de vida por meio do empreendedorismo. Marlene separou-se e tornou-se escritora, palestrante e terapeuta, atividades que a levaram a conquistar autonomia e se libertar do passado abusivo.

O empreendedorismo tem se consolidado como um dos principais instrumentos de transformação de vida de mulheres em situação de vulnerabilidade. No Distrito Federal, 53% das mulheres vítimas de violência são dependentes financeiramente. Por meio da criação do próprio negócio, as mulheres têm trilhado o caminho em direção da própria autonomia, independência e dignidade.

Marlene conta que, nos anos 1970, quando era criança, as mulheres eram criadas para casar, cuidar da casa, do marido e dos filhos, mas ela sempre quis um caminho diferente. Casou, teve filhas e, aos 57 anos, conseguiu se libertar do relacionamento abusivo que vivia. A história dela é contada no livro *O preço de não saber quem você é*, lançado em abril. Além disso, ela também dá palestras e vive da disseminação do seu conhecimento e experiências.

"Eu queria empreender, eu queria estudar, trabalhar. Esse sonho foi adiado, mas agora estou realizando. Hoje, sou a protagonista da minha vida", celebrou. "Hoje, minha história está sendo reescrita com superação, amor próprio, autoestima, leveza e felicidade. Estou conseguindo trazer à tona o ser humano que eu queria ser, mas que estava escondido por medo", acrescentou.

Ações

Um decreto instituído em novembro de 2024 criou o programa Movimente, que tem o objetivo de facilitar o acesso feminino a serviços públicos voltados ao empreendedorismo e fomentar a autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade. Além disso, o programa incentiva a produção de dados e a disseminação de informações sobre o universo feminino nos negócios. A iniciativa é coordenada pelo Sebrae-DF e pela Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) com a colaboração de órgãos e entidades da administração pública, e do setor privado e da sociedade civil.

Como parte do programa, foi criado o Comitê de Empreendedorismo Feminino. O intuito é facilitar o acesso das mulheres a serviços públicos voltados ao empreendedorismo e fomentar a autonomia econômica de mulheres vítimas de vulnerabilidade.

A pasta investe periodicamente em ações de apoio às mulheres empreendedoras. Entre as principais, destacam-se a capacitação profissional e técnica em diversas áreas estratégicas. Em 2024, cerca de 6 mil mulheres foram certificadas em cursos como auxiliar administrativo, cuidador de idosos, porteira, copeira e áreas da beleza como extensão de cílios, manicure, sobrancelha, massagista, entre outros.

Isa Costa



Marlene Zeni escreveu um livro contando a superação de um relacionamento abusivo e conquista da autonomia

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Lia Maria é fundadora da Associação Mulheres Empreendedoras (AME)

Cristiano Costa



Beatriz Guimarães preside iniciativa que ajuda mulheres a empreender

Mila Ferreira



Flávia Portela lidera o projeto Elas por Elas

52%
da população do DF é formada por mulheres

36,4%
são donas de negócio em 2024, na capital do país,

20.867
mulheres sofreram violência doméstica e denunciaram — 4,4% a mais do que o ano anterior

53%
das vítimas de violência doméstica são financeiramente dependentes

135,4 mil
mulheres são donas de negócio no DF

***Fonte:** Sebrae

"O empreendedorismo feminino vai além da geração de empregos e do crescimento da economia. Ele transforma realidades e redefine relações sociais. É uma ferramenta poderosa para mudar vidas e promover autonomia", destacou a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira. "Quando oferecemos às mulheres a oportunidade de conquistar sua independência financeira, estamos dando a elas meios concretos para sair de situações de vulnerabilidade e romper o ciclo da violência. O fortalecimento econômico é um passo essencial para que cada mulher possa construir uma trajetória de liberdade, dignidade e segurança para si e para sua família", completou.

De mãos dadas

Projetos independentes também têm assumido papel importante na luta pela emancipação financeira das mulheres no Distrito Federal. Um exemplo é o Elas com Elas, idealizado pelo Instituto Nossa Marka e liderado pela arquiteta Flávia Portela. A partir da formação empreendedora, o programa tem o objetivo de proporcionar autonomia econômica a mulheres em condições de vulnerabilidade social.

Realizado em diferentes regiões administrativas do DF, o programa oferece cursos, oficinas e outras atividades para que as mulheres potencializem as habilidades empreendedoras e possam montar o próprio negócio. "Fazemos um mapeamento de onde tem mais mulheres vítima de violência. Desta forma, selecionamos as regiões administrativas para levarmos o programa com prioridade", explicou Flávia Portela. "O projeto tem se caracterizado como um espaço de acolhimento. As mulheres, às vezes, chegam em um grau grande de fragilidade e saem incentivadas a mudarem de vida", disse.

Outra organização que incentiva o empreendedorismo entre as mulheres é a Ação de Mulheres pela Equidade (AME), uma organização não-governamental (ONG) que atua em regiões administrativas com mais mulheres em situação de vulnerabilidade como Itapoã, Paranoá e Ceilândia. Lia Maria dos Santos, 45, é uma das fundadoras e exemplo de profissional que se destacou por meio do empreendedorismo. Ao ficar desempregada em 2017, ela lançou a marca de roupas Diáspora 009. A marca chegou a ser escolhida como uma das marcas mais talentosas em uma lista que sai de cinco em cinco anos na revista *Vogue*.

"Busquei a minha ancestralidade e a minha veia artística para produzir roupas com tecidos africanos", relembrou. "Eu já tinha feito tudo que todo mundo teoricamente tem que fazer. Estudei, fiz graduação e mestrado. Mas o meu senso de paixão em um momento de desamparo gritou para a arte. O empreendedorismo para mim foi uma válvula de escape", descreveu. "Eu enxergo a moda e o empreendedorismo como caminho de proteção, de acolhida, de escuta, de possibilidade de melhorar a situação das pessoas", comentou.

"Eu já passei por vários tipos de violências físicas, emocionais e psicológicas em relacionamentos afetivos. Apesar de nunca ter sido dependente financeiramente de um homem, eu sei o que muitas mulheres passam em relações abusivas", destacou. "Já chegaram a apontar uma faca para mim e ameaçar meus amigos que se aproximavam", recordou. "Se eu, letrada, cheia de títulos, forte, passo por isso, imagina uma mulher que depende de marido para trazer comida para dentro de casa e bancar os gastos diários. É por isso que eu faço trabalho social", afirmou.

Lia ressaltou que é necessário apoio e políticas públicas para ajudar as mulheres no processo de empreender. "O empreendedorismo é guardião e salvaguarda de vários processos de pobreza e sofreguidão brasileira, mas para empreender, é importante entender que é preciso MEI, CNPJ, há um custo, tem bônus e tem ônus. É importante que as mulheres tenham acesso a informação para se formalizar", pontuou.

Diálogo aberto

Brasília conta ainda com o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), que está no terceiro ano de atuação no DF. As ações realizadas são compostas por rodas de conversa que abrem espaço para o diálogo entre as mulheres assistidas pelo projeto. As palestras acontecem nas regiões administrativas que mantinham o programa ativo, sempre com foco em fortalecimento pessoal e profissional.

O Conselho debate grandes temas nacionais de interesse das mulheres empreendedoras, que impactam na economia, no varejo, nas indústrias, no comércio e nos serviços. "O CMEC incentiva ainda a economia criativa, que pode ser implementada por meio do empreendedorismo, possibilitando o desenvolvimento da cultura e de uma maior inclusão social", explicou a presidente do CMEC-DF, Beatriz Guimarães. "Trabalhamos na capacitação e qualificação da mulher empreendedora, com sororidade, ética, diversidade, liderança, cooperativismo e profissionalismo".

Em parceria com alguns coletivos de mulheres do DF, o Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA) implementará, no segundo semestre de 2025, o Laboratório Organizacional Feminista, uma iniciativa que estimula o empreendedorismo coletivo, a autogestão, o autocuidado e o cuidado coletivo entre mulheres.

"Será uma experiência de construção coletiva, de planejar e gerir coletivamente uma iniciativa, o que dá um fôlego do ponto de vista econômico e torna mais potentes iniciativas individuais", destacou Guacira Oliveira, integrante do Colegiado de Gestão do CFEMEA. "Vamos reunir mulheres que vivem em regiões carentes, que estão ali na linha da pobreza, da miséria, construindo com elas alternativas econômicas coletivas para isso".

Palavra de especialista

Uma saída real

Quando a mulher consegue colocar o dinheiro no bolso com o próprio trabalho ela ganha mais do que a renda, ela ganha autonomia, autoestima e, principalmente, a coragem para sair de relações abusivas. Muitas vezes, o que segura uma mulher dentro de um relacionamento falido, abusivo e violento é a dependência financeira. Empreender é dar uma virada de chave de mudança e rompimento de ciclo.

Esse caminho é trilhado por muitas mulheres por falta oportunidade para mulheres no mercado formal de trabalho. Cada vez mais as mulheres começam com pequenos negócios de venda ou prestação de serviço criando soluções com o que elas têm em mãos. O empreendedorismo é o caminho mais seguro e sustentável de sobreviver com dignidade.

Para isso, é necessária uma rede de apoio, um espaço seguro para empreender e acesso ao crédito. As políticas públicas precisam ser pensadas para isso. Feiras de economia solidária, editais específicos para mulheres empreendedoras em situação de vulnerabilidade, cursos de capacitação, promoção de rede, encontros e oficinas são ferramentas que impulsionam ainda mais essa emancipação das mulheres. Quando o Estado investe em iniciativas deste tipo, não está só ajudando a mulher a empreender, está salvando vidas.

A independência financeira é o primeiro passo para a liberdade.

Por Larissa Guedes, advogada especialista em direitos das mulheres, mestra em estado, governo e políticas públicas

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O meio ambiente merece respeito

O Cerrado tem defensores preparados e persistentes. Assim como seus galhos retorcidos e solo que se regenera, eles estudam, debatem e disseminam conhecimento sobre o bioma para protegê-lo. O trabalho ocorre em sintonia com o de outros estudiosos e ambientalistas de diferentes ecossistemas do nosso vasto território, afinal, a necessidade de tomada de consciência é unânime e urgente. A Mata Atlântica, a Amazônia, a Caatinga, o Pantanal ou mesmo o Pampa não resistirão à devastação e às mudanças climáticas.

Do outro lado, no entanto, seus algozes parecem bem articulados. O tratamento dispensado à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, na última semana, dentro do Senado Federal, é exemplo claro de como a destruição do meio ambiente é um projeto cruel e orquestrado. O desrespeito à professora, ex-senadora pelo Acre e deputada federal eleita por São Paulo, na própria Casa Legislativa onde exerceu mandato em defesa da biodiversidade brasileira, comprova o risco a que estamos sujeitos.

A ciência e a vida real mostram que o impacto ambiental das ações humanas desordenadas e despreocupadas com o futuro não são mero discurso ou roteiro de cinema. A Rede Biota Cerrado, articulação de grupos de pesquisa do Brasil e do exterior com sede na Universidade de Brasília (UnB), reúne informações que podem embasar políticas públicas e decisões que levem à conservação do bioma ameaçado.

Em entrevista ao **Correio**, um dos integrantes do grupo, o professor Reuber Brandão, do Departamento de Engenharia Florestal da universidade, comentou sobre a necessidade de se discutir o Projeto de Lei nº 2159/2021 pelo Senado, que flexibiliza regras do licenciamento ambiental a um nível que vai comprometer os recursos naturais e a segurança hídrica. "A natureza é o nosso recurso coletivo mais importante. Se perdemos os recursos naturais, a coletividade inteira é prejudicada", destacou.

Filósofo, sociólogo e escritor, o professor Eugênio Giovenardi, gaúcho radicado em Brasília, traz um choque de realidade quando descreve no mais novo romance, Os Fugitivos da água, um futuro distópico em que a humanidade se reduz à metade do número de habitantes e sofre as consequências do degelo nos polos terrestres. A conclusão a que chega o protagonista, já diante de um cenário de devastação total nos anos 2140, é a mesma que deveria habitar nossas mentes e constranger nossas ações imprudentes:

"As mudanças climáticas operadas no planeta indicam que os erros da caminhada humana poderiam ter sido corrigidos com sabedoria, prudência e humildade. Teria custado menos dor, menos sofrimento, menos mortes prematuras. Descuidamos da água, abusamos do solo, contaminamos a atmosfera, adicionamos gasolina ao fogo dos vulcões. Um novo olhar é necessário sobre as novas configurações geográficas, sobre a alterada fisionomia do planeta, sobre a lenta regeneração dos ecossistemas para readequar os rumos da caminhada humana".

ROMARIA/ Com 6 mil fiéis reunidos, a tradicional Caminhada Mariana de maio teve sua 39ª edição realizada da noite de sábado até a manhã de ontem, com missa e a travessia de um percurso entre Gama e Asa Sul

32km de peregrinação e fé

» ARTHUR DE SOUZA

Entre a noite de sábado e a manhã de ontem, cerca de 6 mil pessoas participaram da 39ª Caminhada Mariana, uma romaria noturna em homenagem à Maria, realizada pela Paróquia São Sebastião, no Gama, que tem por tradição, no último sábado do mês de maio, reunir um grupo de fiéis para caminharem cerca de 32km, saindo da paróquia até a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul.

A romaria começou por volta das 18h30 do sábado, no Gama, com uma missa. Após a bênção do padre, inicia-se a caminhada. Durante o trajeto, foram realizadas quatro paradas meditativas para lanche e descanso. No início da manhã de ontem, o grupo chegou à Igrejinha, onde ocorreu uma nova missa, que marcou o encerramento da Caminhada Mariana.

Além dos 6 mil fiéis inscritos, 280 pessoas da comunidade trabalharam de forma gratuita, a serviço da Paróquia São Sebastião, na organização do evento. José Wilson de Paulo, um dos organizadores da romaria, contou que participou da caminhada pela primeira vez em 2010. "Estava pagando minha promessa por graça alcançada e achei muito bonito todo aquele movimento de fé e devoção que as pessoas tinham", comentou.

Segundo ele, no ano seguinte, passou a participar como voluntário. "Estar junto na coordenação, me deixa muito alegre, porque sei que estou sendo o canal de graça para outras pessoas, da mesma forma que alguém foi pra mim um dia", afirmou. "Ver todas aquelas pessoas, cada uma com sua história, vindas de lugares diferentes, inclusive de outros estados, é saber que Nossa Senhora está sempre intercedendo por nós e que Deus tem sempre nos abençoado", observou Wilson.

Homenagem

A cada ano, uma santa é homenageada pela Caminhada Mariana. Em 2025, foi a vez de Nossa Senhora do Sorriso, que teve sua história iniciada em maio de 1883, quando Santa Teresinha do Menino Jesus disse ter sido curada do que hoje, provavelmente, seria diagnosticado como uma síndrome do pânico, após observar uma imagem da Virgem Maria que, segundo ela, estava "tão bonita que nunca vira algo semelhante, seu rosto exalava uma bondade e uma ternura inefáveis".

PASCOM da Paróquia São Sebastião do Gama



Grupo saiu da Paróquia São Sebastião, no Gama, até a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul

Naquele momento, segundo Santa Teresinha do Menino Jesus, "todas as minhas penas se foram naquele momento, duas grossas lágrimas jorraram das minhas pálpebras e rolaram pelo meu rosto, eram lágrimas de pura alegria… Ah! pensei, a Santíssima Virgem sorriu para mim, estou feliz".

Por isso, ela chamou a imagem de "Virgem do Sorriso" e a invocação começou com seus familiares. Depois, ela levou a devoção para o Carmelo de Lisieux. Finalmente, foi divulgada em todas as ordens carmelitas e se propagou no mundo. Segundo a tradição católica, muitas pessoas alcançaram a cura da depressão e outras doenças da alma, assim como Teresinha, por meio dessa devoção.

Histórico

Com a intenção de homenagear Maria, no mês de maio, um grupo de paroquianos, incluindo a Pastoral da Juventude que existia no Gama, realizou a primeira peregrinação à Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, situada na 307/308 Sul, em 1984.

Em 1997, foi implantado o sistema de inscrições, em que os participantes têm direito a um kit com: camiseta; lanche; água; certificado e transporte de volta. Desde então, a romaria também passou a contar com apoio de seguranças, batedores da Polícia Militar (PMDF) e ambulância do Corpo de Bombeiros (CBMDF).

Em 2019, por meio da Lei nº 6.295, a Caminhada Mariana foi incluída no calendário oficial de eventos do Distrito Federal. Nos anos de 2020 e 2021, por causa da pandemia da covid-19, a romaria não pôde ser realizada, voltando a ocorrer em 2022.

TRÂNSITO

Policial e advogado goiano mortos em acidente

Os dois homens que morreram em um grave acidente na madrugada de sábado foram identificados como o agente da Polícia Civil de Goiás (PCGO) Marcelo Helou Filho, 36 anos, e o advogado Rodrigo Lopes Assis, 46. A tragédia aconteceu por volta da 1h, na BR 060, na altura do conjunto 07 da Área de Desenvolvimento Econômico de Samambaia, sentido Goiânia (GO).

A PCGO divulgou uma nota de pesar lamentando a morte do agente lotado na Central de Flagrantes de Anápolis, onde ambos moravam. Na publicação, a corporação manifestou luto profundo pela morte de Marcelo. "Neste momento de dor, a PCGO se solidariza com familiares, colegas de trabalho e amigos, desejando força e conforto para seus corações. Que Deus ampare a todos", diz o texto.

Um amigo antigo de Marcelo, Serbêto Mssário, em uma publicação nas redes sociais, o descreveu como um espírito aventureiro e alguém que viveu com sabedoria. Já uma tia de Rodrigo, Elaine Pontes, comentou que ainda não acreditava no acontecido. "Sua vida foi muito breve, mas o bastante para marcar nosso coração", disse na publicação.

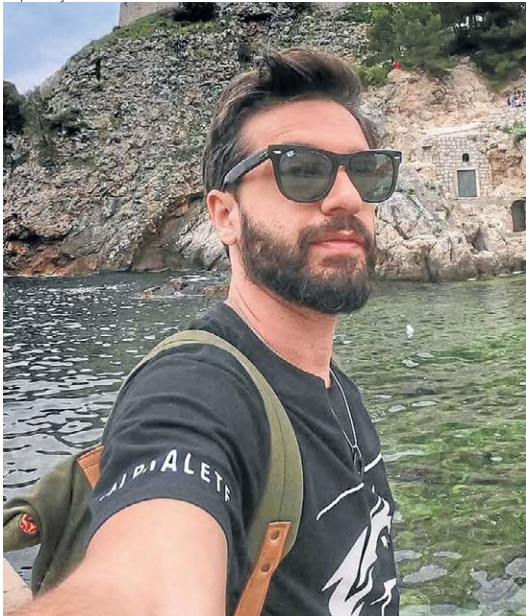
A morte dos dois causou comoção em Anápolis. O velório e sepultamento de Marcelo aconteceram no sábado. Já o funeral de Rodrigo ocorreu ontem.

Carros tombaram

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) encontrou um Nissan Kicks cinza e um Audi A3 preto capotados às margens da rodovia. Após o impacto, os carros tombaram e ficaram de cabeça para baixo. Três pessoas estavam no primeiro veículo, Marcelo Helou Filho e Rodrigo Lopes Assis, que não resistiram aos ferimentos e morreram no local, e uma mulher que foi atendida pelos socorristas e transportada, consciente e desorientada, para o Hospital Regional de Taguatinga. Ela tinha fraturas no ombro e no fêmur direito, além de queixar-se de dores na região do tórax.

No outro carro, estava apenas o motorista, que teve traumatismo cranioencefálico e queixava-se de dores na região do abdômen. Ele foi atendido e transportado, consciente e desorientado, para o Hospital de Base.

Reprodução/redes sociais



Marcelo Helou Filho, 36, era agente da PCGO



Rodrigo Lopes Assis, 46, atuava em direito trabalhista

SECRETARIA EXECUTIVA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2025

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada nº Processo: 21000.003112/2025-59: Objeto: Prestação de serviços de vigilância orgânica, com armamento letal e não letal, incluindo armas de fogo, armas de choque e spray de pimenta, a serem executados 24 horas por dia, 7 dias por semana, com dedicação exclusiva de mão de obra. O objetivo é atender às necessidades de segurança e proteção do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), conforme as condições e exigências estabelecidas em Edital, Edital: 30/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Reabertura da Licitação: 13/06/2025, às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br..

LINDOMAR CALDEIRA EVANGELISTA
Serviço de Licitações e Registro de Preços

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 1º de junho de 2025

» Campo da Esperança
Adão Gomes Guimarães, 84 anos
Antônio dos Passos Freitas, 68 anos
Domingas Barbosa da Silva, 56 anos
Fortunato Apolônio da Silva, 101 anos
Getúlio Coelho Lima, 69 anos
Gilberto Gomes da Silva, 88 anos
Ida Lourdes Pilan Nunes, 72 anos
Jurací Feitosa Rocha, 103 anos
Lúcia Rodrigues Paixão, 86 anos
Maria Aparecida Alves da Silva, 72 anos
Maria Betânia de Lemos Gonçalves da Motta, 80 anos
Maria Carla Ferrão Machado Silvano Domingues, 58 anos
Maria da Judá Santos, 94 anos
Maria José Ferreira de Oliveira, 82 anos
Marieta Guimarães Gonçalves, 87 anos
Marita Moura Monteiro, 82 anos
Mitiko Inoue, 78 anos
Niuzá Marques Ferreira, 86 anos
Sônia Oliveira dos Santos, 48 anos
Tertuliano Antônio da Costa Santos, 83 anos
Zuleide Bernardino Mendes, 85 anos

» Taguatinga
Adalgisa Braga Barbosa Salgueiro, 83 anos
Antônia Vinagre de Souza, 96 anos
Caio Rodrigo Lessa dos Santos, 30 anos
Edir de Castro Neves, 81 anos
Elida Vieira de Souza de Melo, 53 anos
Gilmar Alves Feitosa, 62 anos
José Alves de Lacerda, 65 anos
José Barreto da Cruz, 59 anos
Juliana Silva Costa, 70 anos
Karleuza Silva dos Santos, 53 anos
Maria Moreno da Silva Pereira, 92 anos
Rafaela Castro Alves da Silva, 34 anos
Terezinha de Jesus Farias Mendes, 95 anos

» Gama
Luciana Maria de Souza, 47 anos

» Planaltina
José da Silva, 72 anos
Maria de Fátima Rodrigues Lima, 67 anos
Rosa Maria de Jesus Silva Veras, 82 anos

» Sobradinho
Cleonice Nunes Leandro, 68 anos
José Narciso Santos Guedes, 75 anos
Maria Aparecida Bezerra da Silva, 57 anos
Maria do Socorro Tavares, 79 anos

» Jardim Metropolitano
Silvino Celestino da Silva, 77 anos
Maria do Carmo Carvalho, 76 anos
Francisco Luiz da Silva, 78 anos
Marcus Vinícius Paulino Candeira Silva, 22 anos
Amaury Leite, 80 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr*
> **Peter Drucker**

Presidente da CNI clama por controle de gastos públicos

Divulgação



Diante das medidas anunciadas pelo Ministério da Fazenda de aumento de alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, manifestou-se no sábado sobre a necessidade e importância de o governo encarar a reforma administrativa. "É preciso avançar na racionalização dos gastos públicos, na promoção da justiça tributária — sem aumentar a já tão elevada carga atual — e na discussão pragmática da Reforma Administrativa. É fundamental que Executivo, Legislativo e Judiciário atuem de forma coordenada. A indústria está pronta para contribuir com propostas concretas e que tenham compromisso com o Brasil", destacou em declaração pelas redes sociais.

Marina Ramos / Câm. Deputados



Citação a Hugo Motta

Alban mencionou Hugo Motta na sua reflexão sobre os rumos do país. "O Brasil tem nas mãos uma grande oportunidade de investir, na prática, no compromisso com o futuro da nossa nação. Estamos muito motivados com a disposição do presidente da Câmara, Hugo Motta, de construir, em parceria com o setor produtivo, propostas estruturantes com foco na responsabilidade fiscal", reforçou. Hugo Motta prestigiou o evento de celebração do Dia da Indústria na semana passada na sede da CNI, em Brasília.

IOF e MP do Setor Elétrico agravam dificuldades para a indústria

As perspectivas de aumento do IOF e a MP do Setor Elétrico vão piorar as condições para a indústria. Só o IOF vai representar um peso de R$ 19 bilhões para as empresas em 2025 e R$ 39 bilhões no ano que vem.

Agro e Serviços em alta

Os juros elevados e o aumento das importações comprometeram o crescimento da indústria no 1º trimestre de 2025. De acordo com o IBGE, a indústria foi o único dos três principais setores da economia a encolher em relação ao 4º trimestre do ano passado. O segmento recuou 0,1%, enquanto a agropecuária cresceu 12,2% e os serviços subiram 0,3%.

Características desfavoráveis do PIB

O PIB do país teve alta de 1,4%. Para o presidente da CNI,embora expressivo, o crescimento da economia é composto por características desfavoráveis. "Setores como a indústria de transformação e a construção, fundamentalmente ligados ao aumento da capacidade produtiva do país, recuaram, como consequência dos juros altos e da intensa entrada de bens importados", explicou. Atualmente, a taxa básica de juros está em 14,75%.

Conta de luz aumenta Custo Brasil

A pressão da isenção da conta de luz, como prevê a MP do Setor Elétrico, também vai recair sobre nós. O cenário piora condições já muito difíceis para a indústria, a principal prejudicada pelo Custo Brasil. Não é possível crescer num ambiente assim", afirma Alban.

Casapark vai inaugurar boulevard com supermercado

A nova expansão do Casapark terá 3 mil m² e ocupará uma área ociosa do empreendimento, dando início a um novo boulevard. Para esta etapa da expansão, a coluna apurou em primeira em mão, que estão previstos um supermercado com 1,2 mil m², com acesso tanto pela calçada como pela garagem do Casapark e um Sports Bar com área de 412 m² e acesso tanto pelo Cinema como pela rua, permitindo que o público do bairro possa ir a pé. Com isso, as novas operações poderão funcionar independentemente do horário de shopping. O investimento da Valença Participações será de R$ 15 milhões. As obras devem iniciar em 2026.

Torres de escritórios e de consultórios

A segunda etapa da expansão do Casapark terá 70 mil m², com investimento de R$ 300 milhões sendo 50% investimento próprio e os 50% restantes captação no mercado e BNDES. Nesta etapa, o Casapark passará a contar com duas torres, uma de escritórios e outra para consultórios médicos, com novas marcas que integrarão o mix de lojas do Casapark, sempre voltadas para o design de interiores.

Aprovação do GDF

Os projetos das expansões são de autoria do escritório de arquitetura Rodrigo Biavati Arquitetos Associados e já foram aprovados junto ao GDF. As novidades fazem parte da celebração de 25 anos do centro comercial.

Arquivo pessoal



Downtown do Park Sul

"O Casapark vai voltar a sua frente para onde hoje é a parte dos fundos. A área que vamos entregar à comunidade é inspirada nos preceitos de Lucio Costa e no advento das superquadras, onde as áreas comerciais ficam separadas, mas próximas das áreas residenciais" adiantou à coluna, Ivan Valença, diretor da Valença Participações, proprietária do shopping. "Nosso objetivo é nos transformar no centro do Park Sul, no seu downtown".

Reprodução redes sociais



Iphan cria Comitê de Inovação

O Iphan criou o Comitê Técnico de Inovação com a missão de assessorar o órgão em atividades relacionadas à inovação, com foco especial no aprimoramento das práticas de compras públicas. O CTI terá caráter consultivo e contará com especialistas de diferentes áreas. Entre os membros nomeados está Cristiane Santos Pereira, Presidente do Instituto Multiplicidades e da Assespro/DF. Outro membro é Christian Tadeu – Presidente da Confederação ASSESPRO – Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Inovação.

ECONOMIA/ Festival da Cachaça de Brasília atrai cerca de 25 mil visitantes e movimenta o desenvolvimento do negócio

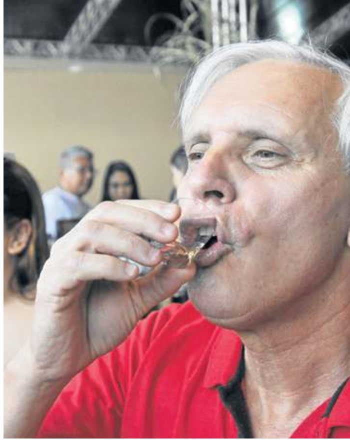
Além dos dedos de pinga e de prosa

» RICARDO DAEHN

Com um familiar servindo de "motorista da vez", o tradicional encontro da fisioterapeuta Inês Caldas, 24, e do pai dela, o aposentado Roberto Matias, 66, foi reafirmado na união de um gosto em comum: visitando sequenciados estandes do Festival da Cachaça de Brasília, que encerrou a segunda edição, ontem, no estacionamento anexo ao Nilson Nelson. "Ninguém (em casa) consegue nos acompanhar na degustação. Estamos aqui para encontrar um produto que não seja muito suave. O sabor tem que ser do agrado de nós dois — algo que não fique só na lembrança do momento, mas que traga memórias", pontuou Inês, que tomou a primeira dose aos 18 anos. "Estou atrás de uma cachaça similar às que tomava em Vitória (ES), com meu pai; é difícil ir lá buscar, diariamente", brincou Roberto, morador de Vicente Pires. A cada aniversário, em um hábito, Inês celebra com o pai, aos golaços.

Tradição, de bicada em bicada de aguardente, fez a cabeça da jovem Maria Eduarda Santos, 24, demovida da carreira de designer para encarar a familiar lida com alambiques, mostos e afins, mantidos pelo pai Zé Filho, à frente da marca Estrela do Norte (MG), um dos 600 rótulos integrados aos 96 expositores do festival. "Produzo, mas bebo, moderadamente, para provar que é bem-feita", pontuou ele que, há quatro anos, resgatou as origens da valiosa bebida, cuja produção ocupa a terça parte dos 30 hectares mantidos, em Minas Gerais. "A nossa cachaça mais típica e tradicional vem dos tonéis de bálsamo, caracterizada pelo amarelo escuro; o aguardente mantém adstringência, e tem sabor herbal, com especiarias presentes como o anis", explica Eduarda, satisfeita por representar o produto medalhista, por "mérito sensorial" no concurso New Spirits 2025.

Fotos: Minervino Júnior/CB



O capixaba Roberto Martins está em busca de um "sabor familiar"



Maria Eduarda trocou ferramentas de design pelos alambiques

Mercado

Mineiro com 25 anos de Brasília, o empresário Cid Faria, 60, a todo momento, no estande, era interpelado pela popularidade da marca Remedin, cujo berço vem mesmo é de Brasília, na região da Fercal. "Temos 10 prêmios nacionais, entre os quais o CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) — Sebrae de melhor cachaça prata do Brasil (2022). Junto com a cerveja, e com o vinho locais, a cachaça se beneficia de características geográficas de "terroir" (ambiente natural favorável). Há altitude, seca bem marcada e terrenos com pouca acidez", conta. Cid elenca motivações para estar no festival, para além das vendas: além do relacionamento direto com fornecedores, há como se atualizar, na circulação entre workshops e palestras.

No contexto dos números impulsionados pelo mercado da cachaça, nada vem embaralhado: em Brasília, a produção cresceu 35% desde o ano passado. Pelos dados do Anuário da Cachaça 2024, a bebida estipulou recorde nas exportações: ultrapassando os US$ 20 milhões (mais de R$ 123 milhões), significativo aumento de 0,7% em relação a 2023. Durante o festival, foi lançado, apenas entre convidados, o Mapa da Cachaça, plataforma digital vinculada à promoção e valorização da bebida, por meio de material informativo.

A organizadora do evento, Edilane Oliveira, diretora-geral do Instituto Brasileiro de Integração (IBI), celebrou o sucesso da segunda edição do Festival da Cachaça de Brasília: "Em quatro dias de evento, cerca de 25 mil pessoas passaram pelos estandes, representando um crescimento de 47% em relação ao ano anterior. Esse resultado superou as expectativas, especialmente considerando que, em 2024, a feira teve cinco dias de duração, enquanto, em 2025, foram apenas quatro. Tivemos mais do que o dobro de expositores e o triplo de rótulos exibidos."

Ministério da Cultura e BR PETROBRAS apresentam
A10
Stepan Nercessian
Claudio Lins
Patrícia França
Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO
CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Morais & Eduardo Bakr
11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
vendas: Ingresso Digital
Patrocínio: Lei Rouanet Incentivo à Projetos Culturais · CEMIG · MINAS GERAIS Governo diferente. Estado eficiente.
Promoção: Correio Braziliense · Diários Associados
Produção: VOGLIA
Patrocinador Oficial: BR PETROBRAS
Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Consumidor Direito + Grita

Especialistas orientam sobre cuidados ao contratar serviços de hotéis e motéis para a data comemorativa e apontam as principais irregularidades. Operação da Vigilância Sanitária está em andamento no DF

Dia dos Namorados:

cuidados na hora de fechar sua hospedagem romântica

» NATHÁLIA QUEIROZ

Em tempos de romantismo e declarações apaixonadas, nem todo "pacote especial" oferecido por hotéis e motéis termina em final feliz. Com a chegada do Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, cresce a procura de casais por experiências que saiam da rotina. Somente no último ano, a data movimentou R$ 23 bilhões, segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

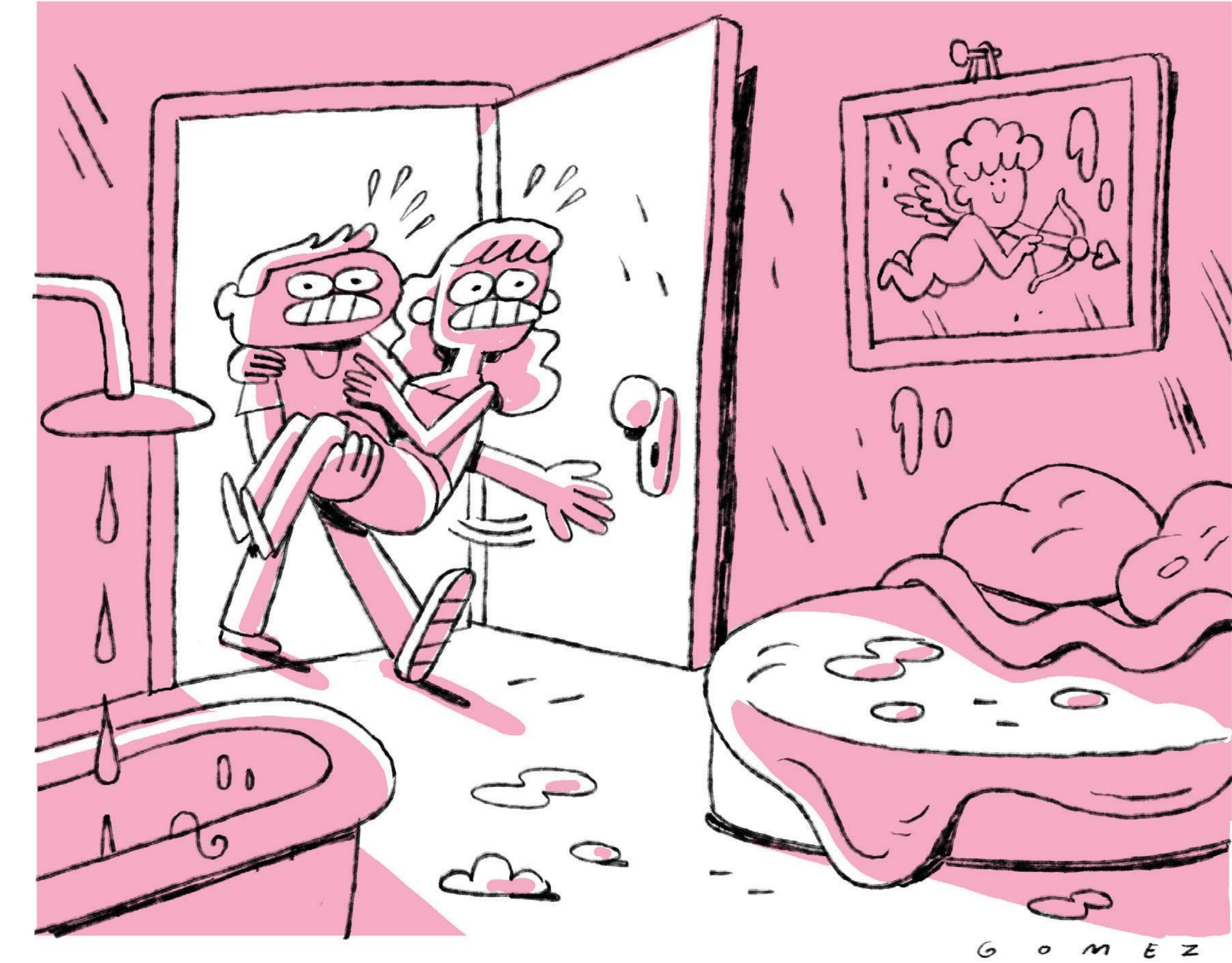
Porém, como consumidores, os casais devem ficar atentos, não apenas nessa data, mas sempre. A estudante Eliza Carvalho (nome fictício), 21, não guarda boas memórias de uma das suas comemorações. Ela reservou um motel para ir com a namorada e teve uma surpresa infeliz ao chegar ao quarto. "O local estava claramente sujo, os azulejos do banheiro incrustados. Com certeza, não limparam o lugar devidamente", relata.

E quando o assunto é hospedagem, limpeza não é um luxo, é um direito do consumidor. Segundo a Vigilância Sanitária do Distrito Federal, estabelecimentos com alta rotatividade, como hotéis e motéis, geram preocupação sobre a qualidade dos serviços realizados fora da vista dos clientes.

De olho nisso, o auditor do órgão Allex de Melo Moraes informa que há uma operação ativa voltada a vistoriar hotéis, motéis e estabelecimentos semelhantes no DF. O objetivo é garantir que a data romântica não seja interrompida por golpes, propagandas enganosas ou condições sanitárias duvidosas.

De acordo com Moraes, serviços como alimentação, higienização de mobiliário e ambientes, limpeza de banheiras e tanques de banho são vistoriados, a fim de validar que sejam feitos a cada vez que houver a troca de clientes.

"Bons estabelecimentos são transparentes quanto às ações de limpeza e higienização", afirma. Ele ressalta que se houver risco sanitário, os fiscais estão preparados para intervir, interditar ou aplicar sanções aos estabelecimentos.



Propaganda enganosa

Além das falhas de higiene, outros transtornos também são relatados por quem busca um momento de lazer e descanso. Luiz Claudio Ferreira, 48, conta que foi surpreendido ao chegar a um hotel onde alugou acomodações, porque a foto não condizia com o que de fato estava disponível. "Parecia um quarto superamplo nas imagens, mas era pequeno e sem conforto. É decepcionante, porque você espera que quando chegar ao hotel vai descansar e acaba ganhando mais uma dor de cabeça", avalia.

O professor de direito do Ibmec Brasília Thiago Sorrentino alerta que é fundamental exigir a confirmação da reserva por escrito, preferencialmente por e-mail, incluindo detalhes como tipo de acomodação, serviços oferecidos, valores e possíveis brindes. O motivo é que a simples diferença entre o anunciado e o efetivamente oferecido configura uma propaganda enganosa, que é passível de responsabilização civil e administrativa do fornecedor.

"Fotografias que não correspondem à realidade, omissão de taxas obrigatórias, promessas de serviços não disponíveis e informações incorretas sobre a localização do estabelecimento constituem práticas vedadas pelo artigo 37 do Código de Defesa do Consumidor", detalha.

Diante de situações como essas, os clientes podem buscar reparação dos seus direitos. "O consumidor lesado tem direito à rescisão contratual, restituição dos valores pagos corrigidos monetariamente e indenização por eventuais danos morais e materiais", assinala o professor.

Sorrentino menciona ainda os principais golpes aplicados nesta época do ano. Sites fraudulentos que imitam o de empresas conhecidas e alteração de preços após a confirmação estão na lista. Outra fraude são as chamadas "reservas fantasmas, um esquema comum, onde o consumidor efetua o pagamento, mas não existe vaga real disponível".

Para evitar problemas com fraudes, é preciso checar se o site dispõe do certificado de segurança, conferido através do "https" no link, além de verificar o CNPJ da empresa no portal da Receita Federal. Outra dica é, sempre que possível, efetuar o pagamento por meio de cartão de crédito, que oferece maior proteção.

Reparação de danos

Caso a pessoa se sinta lesada, é possível recorrer tanto ao Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-DF) quanto ao Poder Judiciário.

O diretor-geral do Procon-DF, Marcelo Nascimento, reforça que a primeira medida deve ser reunir todas as evidências, como prints de anúncios de promoção, confirmação de reservas, comprovantes de pagamento e registros de eventuais irregularidades. Esses documentos funcionam como provas na hora de reivindicar os direitos.

No que diz respeito aos problemas envolvendo higiene ou conservação dos quartos, o diretor-geral enfatiza: "Se houver falhas antes da acomodação, o cliente pode exigir a troca de quarto, a limpeza imediata ou até mesmo rescindir o contrato antes de fazer o uso da reserva".

Em todos os casos, o consumidor deve ser informado sobre alterações na prestação do serviço e ter a liberdade de aceitar ou recusar as condições apresentadas. Caso opte por não continuar com a hospedagem, a rescisão contratual deve ocorrer sem prejuízos ao cliente.

Dicas

- Exija confirmação da reserva por escrito (e-mail, contrato ou mensagem registrada);
- Os preços devem estar sempre visíveis e claros (ex: itens em frigobar, serviços extras);
- Higiene inadequada pode ser denunciada à Vigilância Sanitária;
- Em caso de problemas, o consumidor deve, inicialmente, acionar o próprio estabelecimento e tentar resolver a questão de forma imediata. Caso não tenha sucesso, pode registrar reclamação formal junto ao Procon-DF, tanto no site procon.df.gov.br quanto nos 10 postos de atendimento presencial, disponíveis nesse mesmo endereço eletrônico.
- É essencial guardar todos os documentos: comprovantes, prints, condições de oferta — todos servem como provas. No próprio site do Procon-DF, é possível enviar esses arquivos e formalizar a reclamação.
- Casos de higiene inadequada podem ser denunciados à Vigilância Sanitária por meio dos canais de ouvidoria (participa.df.gov.br), telefone 162 ou pessoalmente no Setor de Rádio e TV Norte (SRTVN), na quadra 701 Norte, via W5, Edifício PO700, 2º andar.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

Imagem feita com exclusividade para o **Correio**

Cedido ao Correio

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Um toque brasiliense na MARVEL

Tiago Palma, 42, será responsável por ilustrar a nova história em quadrinhos da editora, intitulada Os Novos Vingadores. Mas o caminho para o sucesso começou cedo, ainda no ensino médio, quando fez uma adaptação de Dom Casmurro para um trabalho de literatura e foi pago por isso

» ROBERTA LEITE*

Desde os anos 2000, o ilustrador e quadrinista Tiago Palma sonhava em trabalhar para a editora responsável por dar vida a personagens icônicos como o Homem de Ferro, o Capitão América e o Homem Aranha. Hoje, aos 42 anos, o brasiliense comemora a realização do sonho: ele será responsável por ilustrar a nova história em quadrinhos da Marvel, intitulada *Os Novos Vingadores*.

Palma conta que o convite oficial aconteceu em março deste ano. Até então, ilustraria os personagens de Thunderbolts. Porém, a marca divulgou nas redes sociais pôsteres do novo filme com o nome de *Os Novos Vingadores*, o que também alterou o nome dos quadrinhos. O ilustrador destaca que trabalhar para uma marca tão grande exige muita responsabilidade. "Ao mesmo tempo, é muito emocionante, porque é algo que eu vinha tentando havia muitos anos", relata.

Segundo o quadrinista que fará os traços das histórias dos novos heróis, o processo de criação é gradual e ele entrega de três a quatro páginas por semana. Para isso, Palma recebe as descrições do que a marca deseja que seja feito. "O roteiro vem dividido com a quantidade de quadros e com as especificações, como a cena de uma cidade vista de cima e um prédio pegando fogo", exemplifica.

O convite

A história do quadrinista brasiliense com uma das maiores editoras de histórias em quadrinhos do mundo começou em 2016, quando ele teve o primeiro contato com um dos recrutadores da Marvel, Ryan Penagos, responsável por achar novos talentos. O encontro foi na Comic Con Experience (CCXP), em São Paulo, onde conseguiu mostrar o portfólio ao agente. "Mas eu ainda não tinha as habilidades necessárias", afirma. Apesar da negativa, Palma não desistiu. Mandava, constantemente, os desenhos produzidos, na expectativa da tão sonhada aprovação.

Na New York Comic Con (NYCC), em 2018, o brasiliense conheceu Rickey Purdin, encarregado de administrar a relação de artistas da Marvel. Diante da oportunidade, ele continuou enviando desenhos para o recrutador. Em dezembro de 2024, na CCXP, reencontrou Purdin e conseguiu apresentar seus projetos autorais. "Ele viu a minha evolução e disse: 'Você está pronto, vamos nessa!'", lembra.

Começo

Formado em publicidade, Tiago Palma diz que o interesse pela ilustração sempre existiu. Desde criança, tinha facilidade em desenhar, mas, aos 12 anos, percebeu que ainda mantinha os desenhos no dia a dia e os amigos, não. "Possuía habilidade para imitar certas coisas, desenhar alguém ou fazer caricaturas e isso me estimulou." Até que, aos 13 anos, o que era uma brincadeira virou coisa séria.

Com o apoio do tio, Marcus Eurício Álvaro, ilustrador e diretor de arte, o incentivo foi ainda maior. "Ele era um exemplo a ser seguido, já que trabalhava no mundo artístico. Tinha no meu tio um exemplo de alguém que gostava de desenhar, trabalhava com ilustração e tinha nisso um projeto de vida", ressalta. Álvaro apresentava ao sobrinho os quadrinhos da época, que eram mais elaborados, diferentemente dos que ele era acostumado a ler. "Fui vendo aqueles desenhos com mais ação e me apaixonei cada vez mais pela coisa", comenta.

Os trabalhos começaram a surgir ainda no ensino médio: quando o tio não conseguia fazer algo, passava para Palma. "Comecei a pegar um trabalho aqui, outro ali. Desde os anos 2000, o foco já era a ilustração como um meio profissional." Ele explica que a família sempre o apoiou, o que fez com que tivesse o espaço necessário para se desenvolver e evoluir.

Dom Casmurro

Um dos primeiros pagamentos que o brasiliense recebeu foi dos colegas da escola, para um trabalho de literatura. A turma encomendou com ele uma adaptação em quadrinhos de *Dom Casmurro* (Machado de Assis). "Um grupo da minha sala, que não sabia desenhar, encomendou comigo esse trabalho, e eu fiz. Foi um dos primeiros trabalhos pelo qual recebi, de maneira simbólica, mas ficou muito marcado", lembra.

Quando perguntado sobre qual a maior adversidade que enfrentou desde o início da trajetória, Palma responde que encontrar um estilo é a verdadeira dificuldade de um ilustrador. "Isso é um desafio para a vida inteira, porque não é a gente que vê o estilo, são os outros que veem." Ele declara que, na ilustração, é necessário uma maior variedade de traços, pois assim mais oportunidades de trabalhos aparecem.

O ilustrador lançou o primeiro livro, *Calaboca, Fido*, em 2022, e considera que esse foi um divisor de águas na carreira. Até então, tudo que havia publicado eram livros de coletâneas, com autores e roteiristas diferentes. Com a estreia do livro que desenhou, Palma pôde ter um projeto 100% dele.

Além de conquistar novos trabalhos com a Marvel, como desenhar o quadrinho do Demolidor ou do Homem Aranha, o brasiliense destaca que sonha agora em poder se sustentar a partir dos próprios projetos. "Gostaria de poder viver disso e de publicar minhas próprias histórias, e que elas tenham uma vida longa", projeta Palma.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EaD gratuito
O projeto Esperançar da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Ciência
O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site fap.df.gov.br.

Pintura
A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe até 20 de julho a mostra gratuita A leveza do ser, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Mostra virtual
Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): museuvirtual.unb.br.

Turismo cívico
Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Comédia do absurdo
Valvarius, a fraude, comédia do absurdo escrita pelo espanhol Rafael Sánchez Montojo, agora encenada pelo Teatro Caleidoscópio, estará no Miniteatro Lieta de Ló (Rua Hugo Lobo, quadra 46, casa 790 Setor Tradicional, Planaltina), em 8 de junho, às 19h. Classificação indicativa: não recomendada para menores de 14 anos. Ingressos: R$ 40 a inteira (mais taxa de R$ 4) e R$ 20 a meia (mais taxa de R$ 2,50), à venda pelo site www.sympla.com.br.

Musical
O musical Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará de 20 a 29 de junho no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R$ 19,50 e R$ 400. Mais informações nos sites ulysses.tur.br e sympla.com.br.

Saúde
O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para serviços gratuitos oferecidos à comunidade. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site www.uniceplac.edu.br

Apoio jurídico
Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante o recesso de julho (entre os dias 3 e 27).

Museu
Localizado no Pátio Brasil Shopping (piso P2), o Museu das Ilusões oferece uma experiência interativa, inteligente e divertida para todas as idades. Funciona de terça a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 13h às 19h. Ingressos: R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia), com promoções para grupos de três pessoas ou mais. Entrada permitida a partir de 5 anos; menores de 12 anos precisam de acompanhamento. Agendamentos e ingressos pelo site *sympla.com*.br.

Desligamentos programados de energia

» Plano Piloto

Horário: 8h30 às 11h30
Local: SQN 409, SQN 410
Local: EQN 408/409.
Serviço: modernização e melhoria da rede elétrica

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Reprodução/Redes Sociais



Mané Garrincha

Um dos cartões-postais da capital do país, o Estádio Nacional Mané Garrincha foi inaugurado em 1974, para ser palco principal do futebol e de grandes eventos em Brasília. Após uma reforma estrutural realizada de 2010 a 2013, para ser um dos estádios sede da Copa do Mundo Fifa 2014, o estádio começou a comportar um total de 72.788 espectadores. O monumento foi batizado primeiramente de Estádio Governador Hélio Prates da Silveira, uma homenagem ao governante do DF à época, entretanto, na década de 1980, surgiu a homenagem ao famoso jogador bicampeão mundial pela Seleção Brasileira e ídolo do Botafogo, conhecido como Anjo das Pernas Tortas.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Fotografia

» A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição Desassossego, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia da covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor, Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

Palestras

» Realizadas pelos grupos Mooving Institute e Éttica Desenvolvimento Humano, com apoio da Casa Thomas Jefferson, palestras gratuitas sobre envelhecimento saudável e educação financeira têm por objetivo oferecer ferramentas que fortaleçam a autoestima, melhorem as relações interpessoais, e desenvolvam habilidades de gerenciamento emocional e educação financeira de pessoas com mais de 50 anos. As palestras vão ser realizadas hoje, em 17 de junho e 1º de julho, das 17h às 19h. Todas serão ministradas na Casa Thomas Jefferson da quadra 606 Norte. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo número (61) 99335-8092.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

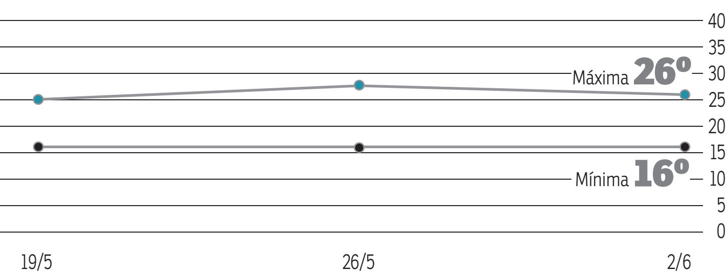


Muitas nuvens com pancadas de chuvas isoladas à tarde

Umidade relativa

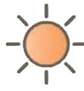
Máxima **90%** Mínima **40%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h46**



A lua

Cheia **11/6**
Minguante **18/6**
Nova **25/6**
Crescente **3/6**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SANTA MARIA

OBRA DEMORADA

Rian Ribeiro Souza, morador de Santa Maria, reclama da demora de uma obra realizada na quadra 216. "Queria saber quando vão terminar, porque começaram e ainda não finalizaram o trabalho. Já tem um bom tempo de construção", afirma o morador.

» ***A Administração Regional de Santa Maria informa, em nota, que nem ela ou o governo do Distrito Federal estão executando obras nos conjuntos apontados pelo morador. "Recomendamos que o morador verifique diretamente com a construtora ou órgão responsável pela obra para mais informações sobre o andamento da mesma", orienta. "É necessário ressaltar que, qualquer pessoa pode realizar a sua reclamação, basta ligar no número 162 ou ir presencialmente à administração regional", complementa.***



GAMA

LUZES COM DEFEITO

O morador do Gama Júnior Sousa alerta que na quadra 2 do Gama instalaram novas luzes de LED, mas algumas já apagaram. "Contei quatro luzes que já pararam de funcionar e foram instaladas recentemente", diz o morador, que pede o conserto.

» ***A CEB IPes informa, em nota, que enviará uma equipe de manutenção aos locais informados. "Uma vez mais, destacamos a importância de a população registrar nos canais oficiais da companhia os defeitos de iluminação pública. Essa é a única maneira de a companhia tomar ciência para que os problemas sejam resolvidos com celeridade. Os canais oficiais são: telefone 155, aplicativo Ilumina DF e o site*** **www.ceb.com.br", explica.**

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Piastri vence na Espanha

Max Verstappen bem que tentou vencer o GP da Espanha de Fórmula 1 pela quarta vez seguida, mas Oscar Piastri dominou a prova no Autódromo de Montmeló, na Catalunha, ontem, e não deu chances à Red Bull, comandando a dobradinha da McLaren com Lando Norris em segundo. O tetracampeão, que brigou pela vitória até a entrada do safety car no fim, mas sofreu penalidade e acabou em décimo. O brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 12º e registrou a melhor posição do ano.

BRASILEIRÃO Com melhor ataque e defesa da Série A, Flamengo goleia o Fortaleza com ótima atuação coletiva e assume o primeiro lugar da elite nacional. Derrotado pelo agora vice-líder Cruzeiro, Palmeiras despenca para a quarta colocação

Passeio rumo à liderança

DANILO QUEIROZ

O Flamengo assumiu a liderança da Série A do Campeonato Brasileiro em ritmo alucinante. Melhor ataque (24 gols marcados) e defesa (quatro sofridos) da competição, o rubro-negro contou com noite coletiva inspirada para atropelar o Fortaleza, com uma goleada acachapante por 5 x 0 no Maracanã, e pular à primeira colocação. Último compromisso do time carioca antes da viagem para a Copa do Mundo de Clubes, o resultado elevou o moral em uma rodada favorável a ponto de valer a primeira colocação.

Se a equipe do técnico Filipe Luís ficou devendo desempenho ofensivo na classificação na Libertadores, na quarta-feira, no magro 1 x 0 contra o Deportivo Táchira, ontem, pagou com juros e correção monetária. A goleada no Fortaleza em crise foi a terceira do Flamengo em 11 apresentações na Série A do Brasileirão. No mesmo gramado do Maracanã, o rubro-negro aplicou vantagens largas contra Juventude (6 x 0) e Corinthians (4 x 0). Os números garantem vantagem expressiva contra os concorrentes em gols marcados. Empatados na segunda colocação, Cruzeiro e Mirassol marcaram 17 vezes.

O adeus à torcida antes de lutar pelo título mundial, no entanto, fica marcado pela entrega coletiva do elenco. Diante de mais de 60 mil pessoas no Maracanã, o Flamengo aproveitou a apatia do Fortaleza para construir o placar elástico naturalmente, mas com tempos distintos. Com a marcha um pouco mais lenta na etapa inicial, o time carioca marcou apenas uma vez. Aniversariante de ontem, Arrascaeta marcou o nono dele e garantiu a artilharia da Série A do Brasileirão por mais uma rodada.

Gilvan de Souza/Flamengo



Luiz Araújo "lustra" chuteira de Pedro: símbolo do comprometimento coletivo contra o Fortaleza

O segundo tempo garantiu o amasso. Evertton Araújo ampliou para 2 x 0 após passe de Varella. Destaque da partida, Luiz Araújo marcou dois. Primeiro, aproveitou assistência de Arrascaeta para finalizar bem da entrada da área e anotar o terceiro. O camisa sete também fez o quinto, com Pedro atuando de garçom e mostrando recurso técnico ao encontrar o companheiro com toque de calcanhar. Entre as bolas na rede do craque do jogo, Michael consagrou Varella. Consistente, o uruguaio deu cruzamento preciso para o atacante escorar de primeira.

Um dos jogadores mais experientes do grupo, Danilo exaltou a importância do resultado antes da ida À Copa de Clubes. "Dá moral na competência do trabalho que estamos desenvolvendo, mas sem ilusão. Estamos começando o campeonato e tem muito por vir. O importante é chegar dezembro e estarmos na frente. Temos que nos concentrar e somar o máximo de pontos. É isso que a camisa e a história do Flamengo pedem", vibrou. Nas 11 rodadas iniciais, a missão foi cumprida e o rubro-negro ganha tranquilidade e força para mudar o foco em busca do mundo.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	11	7	3	1	24	4	20
	2º Cruzeiro	23	11	7	2	2	17	8	9
	3º Bragantino	23	11	7	2	2	14	8	6
	4º Palmeiras	22	11	7	1	3	12	8	4
	5º Fluminense	20	11	6	2	3	15	12	3
	6º Bahia	18	11	5	3	3	11	11	0
	7º Mirassol	17	11	4	5	2	17	12	5
	8º Atlético-MG	17	11	4	5	2	11	10	1
	9º Botafogo	15	10	4	3	3	11	5	6
	10º Ceará	15	10	4	3	3	11	8	3
	11º Corinthians	15	11	4	3	4	12	14	-2
	12º Grêmio	15	11	4	3	4	11	14	-3
	13º São Paulo	12	11	2	6	3	9	11	-2
	14º Internacional	11	11	2	5	4	12	16	-4
	15º Vasco	10	11	3	1	7	11	15	-4
	16º Vitória	10	11	2	4	5	10	14	-4
REBAIXADOS	17º Fortaleza	10	11	2	4	5	10	15	-5
	18º Santos	8	11	2	2	7	8	12	-4
	19º Juventude	8	11	2	2	7	8	24	-16
	20º Sport	3	11	0	3	8	5	18	-13

11ª RODADA

Sábado

Bahia 2 x 1 São Paulo

Vasco 0 x 2 Bragantino

Ontem

Mirassol 1 x 0 Sport

Santos 0 x 1 Botafogo

Juventude 0 x 2 Grêmio

Flamengo 5 x 0 Fortaleza

Corinthians 0 x 0 Vitória

Ceará 0 x 1 Atlético-MG

Cruzeiro 2 x 1 Palmeiras

Internacional 0 x 2 Fluminense

Brilho de Kaio Jorge resolve

JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — Até o torcedor mais otimista teria dificuldade para imaginar que o Cruzeiro abriria dois gols de vantagem sobre o Palmeiras com só quatro minutos de jogo. Em início iluminado do atacante Kaio Jorge, responsável pelo doblete relâmpago, a Raposa bateu o alviverde, por 2 x 1, ontem, no Mineirão. O volante Allan diminuiu o placar para os visitantes.

Com esse resultado, o Cruzeiro chegou aos 23 pontos e saltou para a segunda posição da tabela. A equipe alviverde estava na liderança e caiu para o quarto lugar. Agora, a Raposa só depende de si para chegar à pausa para o Copa do Mundo de Clubes na primeira colocação da Série A do Brasileirão. Basta ganhar do Vitória, em 12 de junho, após a Data Fifa.

O novo líder Flamengo não jogará mais pelo Brasileirão antes do início do Mundial. Mesma situação do Palmeiras, um dos quatro brasileiros classificados para o torneio (Botafogo e Fluminense são os outros). Apoiado pelo fator casa, o Cruzeiro tem 100% de aproveitamento diante da China Azul. A Raposa venceu cinco vezes no Mineirão e uma no Parque do Sabiá, em Uberlândia.

Dois gols relâmpago inflamaram a torcida do Cruzeiro. Com um minuto de jogo, o atacante Kaio Jorge abriu o placar para a Raposa e levou os torcedores ao delírio. Aos quatro, o camisa 19 ampliou o marcador. A Raposa seguiu pressionando o Palmeiras mesmo com a vantagem, mas faltou efetividade. Na defesa celeste, o goleiro Cássio não foi muito exigido.

Na etapa complementar, o Palmeiras começou a empurrar o Cruzeiro para trás, mas o gol veio apenas aos 41 minutos. O meio-campista Lucas Evangelista tocou para Allan. O garoto das categorias de base do alviverde saiu bem na entrada lateral da área celeste e chutou no canto de Cássio: 2 x 1. Além da derrota, a rodada não foi favorável aos paulistas. Flamengo, Cruzeiro e Bragantino ultrapassaram os palmeirenses com as vitórias do fim de semana e deixaram um gosto amargo antes da disputa da Copa do Mundo.

Neymar é expulso e Botafogo afunda Santos no Z-4

Contratado para ser protagonista de grandes momentos no Santos — mesmo com um vínculo curto —, Neymar viveu um papel antagônico, ontem, no jogo entre Botafogo e Santos. Expulso por tentar marcar um gol de mão quando o jogo estava 0 x 0, o camisa 10 deixou o Peixe em desvantagem numérica e viu de fora do gramado o Glorioso marcar com Artur e garantir os três pontos na Vila Belmiro com o 1 x 0.

O cartão vermelho, de quebra, pode ter abreviado a segunda passagem de Neymar pelo Peixe. Com contrato até 30 de junho, o camisa 10 teria apenas mais uma partida pela frente antes da paralisação de 30 dias da Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, como cumprirá suspensão diante do Fortaleza, o adeus virou uma possibilidade. O jogador ainda não decidiu se fica ou se busca um novo destino para concluir a temporada.

No pós-jogo, Neymar se desculpou. "O desespero de fazer o gol, às vezes, nos faz cometer erros… Quero pedir perdão aos meus companheiros e também aos torcedores. Se não sou expulso, tenho certeza que conseguiríamos os três pontos. Pode colocar na minha conta", escreveu nas redes sociais.

Alheio à situação contratual de Neymar e beneficiado pela expulsão, o Botafogo saltou na classificação do Brasileirão antes de se dedicar ao Mundial de Clubes. "Muito feliz pela vitória fora de casa que buscamos tanto. O gol também não estava saindo e pude fazer. Temos mais um jogo (partida atrasada contra o Ceará, na quarta-feira) antes da nossa grande batalha pela Copa do Mundo. A gente espera poder cumprir bem para chegarmos melhores nessa competição", destacou Artur. **(DQ)**

Estadão Conteúdo



Ofuscado, Neymar pode ter feito o último jogo na passagem pelo Peixe

NO MAIÃO

O Mirassol mostrou, mais uma vez, que veio para ficar na elite do Campeonato Brasileiro. Ontem, a equipe do interior paulista recebeu o Sport no estádio José Maria de Campos Maia, o Maião, e venceu por 1 x 0, com atuação segura. O único gol da partida foi marcado pelo lateral-esquerdo Reinaldo, de pênalti.

NO JACONI

Em um jogo marcado por reviravoltas e pela forte presença do VAR no primeiro tempo, o Grêmio, com uma atuação consistente, venceu o Juventude, por 2 x 0, no estádio Alfredo Jaconi. Foi a primeira vitória do time fora de casa. Os gols do tricolor no clássico foram marcados por Braithwaite e Cristian Olivera.

NA NEO QUÍMICA

Em crise política fora de campo, o Corinthians teve uma atuação ruim na Neo Química Arena, ontem, e apenas empatou sem gols com o Vitória. Assim, o clima de caos dos bastidores invade o gramado e o time comandado por Dorival Júnior entra pressionado na pausa para a Data Fifa e o Mundial de Clubes

NO CASTELÃO

O cenário se encaminhava para um empate de poucas emoções na Arena Castelão, em Fortaleza, na noite de ontem. Até que, já na reta final do segundo tempo, Rony marcou um golaço de fora da área e selou a vitória do Atlético sobre o Ceará, por 1 x 0. O resultado alçou o Galo para a oitava colocação da elite nacional.

NO BEIRA-RIO

Na despedida antes da Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense assegurou a quinta colocação da Série A do Campeonato Brasileiro. Com gols de Kevin Serna e Paulo Baya, o tricolor bateu o Internacional, no Estádio Beira-Rio, por 2 x 0. O resultado manteve o colorado no incômodo 14ª lugar da classificação.

SÉRIE D

O Capital ficou na bronca com a arbitragem no empate de ontem por 0 x 0 contra o Goiânia, pela Série D do Brasileirão. O Coruja chegou a marcar um gol nos acréscimos, mas o lance foi anulado por impedimento. O clube postou o vídeo nas redes sociais e reclamou de um possível erro. Com o tropeço, o tricolor saiu da zona de classificação.

Eufrázio

ELIMINATÓRIAS Diante do desafio do tempo curto, Carlo Ancelotti recebe jogadores e realiza primeiros treinamentos à frente da Seleção Brasileira, visando aos jogos contra Equador e Paraguai

Hora de vestir a camisa

DANILO QUEIROZ

Depois de uma semana se inteirando de processos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e acompanhando os clubes do país em ação pessoalmente nos estádios, o técnico Carlo Ancelotti, enfim, colocará a mão na massa à frente da Seleção. A partir de hoje, a comissão técnica liderada pelo italiano intensifica a preparação do grupo de 25 jogadores convocados para os duelos das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026 contra Equador e Paraguai. Os duelos podem encaminhar a participação verde-amarela no Mundial dos Estados Unidos, do México e do Canadá.

Os primeiros atletas do grupo escolhido por Carlo Ancelotti se apresentaram em São Paulo na noite de ontem. Hoje, outros membros da equipe devem se juntar na concentração na capital paulista. Na cidade, o técnico acompanhou o empate por 0 x 0 entre Corinthians e Vitória. Os dois primeiros treinos para o duelo diante do Equador, na quinta-feira, às 20h, no Monumental de Guayaquil, serão realizados no CT Joaquim Grava, espaços de treinamentos do Corinthians. A viagem para solo equatoriano será depois da atividade de amanhã.

Com volta ao Brasil prevista para sexta-feira, Ancelotti terá mais quatro dias livres de atividade antes de o italiano estrear em território nacional. O duelo inaugural diante da torcida brasileira será contra o Paraguai, na terça-feira da próxima semana, às 21h45, na Neo Química Arena, em São Paulo.

Rafael Ribeiro/CBF



Técnico italiano terá três treinos (dois deles em São Paulo) antes de estrear pela Seleção contra o Equador

Tempo corrido

A rotina com pouco tempo de trabalho das seleções é novidade na carreira de Carlo Ancelotti. Acostumado aos períodos mais longos nos clubes, o italiano tem em mente a necessidade de transferir a metodologia de trabalho de maneira dinânica e acelerada. "Esse é o calendário do futebol de hoje. Não há tempo para a preparação. Acho que o time vai estar preparado para esses dois jogos. São muito importantes para a classificação. Tentei chamar os jogadores preparados para contribuir. É uma temporada exigente. Os jogadores estarão preparados para contribuir e tentar ganhar", destacou, ainda na apresentação.

Há possibilidade de o Brasil garantir classificação matemática para a Copa do Mundo já na primeira de jogos liderado por Ancelotti. Para isso, a Seleção precisa ganhar os duelos contra Equador e Paraguai e torcer por um tropeço da Venezuela contra Bolívia ou Uruguai. Assim, os venezuelanos não alcançariam mais os hipotéticos 27 pontos somados pelos brasileiros e a equipe nacional teria assegurada, pelo menos, a sexta e última vaga de classificação ao Mundial. "Primeiro, é se classificar e, depois, se preparar. Qualidade nós temos. Eu tenho muita confiança de que podemos nos sair bem e construir um time que possa competir contra qualquer um", prospectou. Agora, só resta iniciar o trabalho para concretizar os objetivos.

Convocados

Goleiros

Alisson (Liverpool), Bento (Al-Nassr) e Hugo Souza (Corinthians)

Defensores

Alex Sandro (Flamengo), Alexsandro Ribeiro (Lille), Beraldo (PSG), Carlos Augusto (Inter de Milão), Danilo (Flamengo), Léo Ortiz (Flamengo), Marquinhos (PSG), Vanderson (Monaco) e Wesley (Flamengo)

Meias

Andreas Pereira (Fulham), Andrey Santos (Strasbourg), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Ederson (Atalanta) e Gerson (Flamengo)

Atacantes

Antony (Real Bétis), Estêvão (Palmeiras), Martinelli (Arsenal), Matheus Cunha (Wolverhampton), Raphinha (Barcelona), Richarlison (Tottenham) e Vinicius Junior (Real Madrid)

»Último teste

A Seleção Brasileira feminina terá, hoje, o último teste antes da disputa da Copa América, entre julho e agosto, no Equador. Embaladas pela vitória por 3 x 1 de sexta-feira, as comandadas do técnico Arthur Elias voltam a enfrentam o Japão, às 20h, desta vez no Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista. O SporTV transmite ao vivo.

ATLETISMO

Caio Bonfim fatura prata em Madri

O brasiliense Caio Bonfim adicionou mais um excelente resultado ao currículo. Ontem, o atleta faturou a medalha de prata na etapa de Madrid, na Espanha, do Circuito Mundial de Marcha Atlética. O brasiliense completou a prova de 10 km com o tempo de 38m55s e ficou somente cinco segundos atrás do japonês recordista mundial Tohikazu Yamanishi.

Atual vice-campeão olímpico, vive fase consistente nas competições internacionais da modalidade. Líder do ranking da World Athletics desde a atualização de 23 de fevereiro, Caio mostrou velocidade no circuito marcado por subidas e descidas. Ao fim da prova, o brasiliense vibrou pelo resultado. "Mais um bom resultado. Perdemos para o recordista mundial, o cara mais rápido da história da marcha atlética. Estou feliz com o resultado, vamos para a próxima", avaliou. Outra brasiliense na disputa, Gabriela Muniz de Souza ficou em 22º, com 47:22, também nos 10 km.

A "próxima" de Caio Bonfim será no sábado, quando compete em La Coruña, também na Espanha. Depois, o brasiliense dará um tempo nas competições por um motivo especial. Ele voltará à cidade para acompanhar o nascimento do terceiro filho. Depois, recoloca o foco nos treinamentos para disputas do Troféu Brasil Interclubes e do Mundial de Atletismo, marcado para Tóquio, no Japão, entre 13 e 21 de setembro. **(DQ)**

Ministério da Cultura e nu apresentam:
OPEN AIR
BRASIL
BRASÍLIA 2025
03 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM:
www.openairbrasil.com.br
Patrocínio: Lei Rouanet nu
Co-Patrocínio: World Wine
Ingressos: Sympla
Identidade Sonora: Tecla Music Agency
Parceiros de Mídia e Conteúdo: AdoroCinema Correio Braziliense ParkShopping Multiplan
Realização: Ministério da Cultura Governo Federal Brasil União e Reconstrução

SORTEIOS

Copa do Brasil e Libertadores definem oitavas

Hoje, a bola não rola nas principais competições da temporada. Mesmo assim, vários clubes vão ter um dia repleto de definições importantes com os sorteios das oitavas de final da Libertadores da América e da Copa do Brasil. As bolinhas entram em cena no mata-mata continental às 12h, com transmissão da ESPN, enquanto as definições do torneio nacional serão às 15h, ao vivo no SporTV.

Na Libertadores, o chaveamento definirá o caminho até o título. A dinâmica é simples: os 16 classificados estarão divididos em dois potes (veja ao lado), com os líderes da fase de grupos duelando quem avançou como segundo colocado. Não há restrições de enfrentamentos. Assim, há possibilidade de duelos brasileiros. Botafogo, Fortaleza e Flamengo podem pegar Palmeiras, São Paulo e Internacional, por exemplo.

O dia de definições na Copa do Brasil tem regras ainda mais simples. Os 16 clubes classificados às oitavas de final vão ser reunidos em um único pote (confira ao lado) para a definição dos duelos da próxima fase do mata-mata nacional. Assim como na Libertadores, não há nenhuma regra de restrição para possíveis enfrentamentos por sobrevida na competição.

Embora estejam sendo realizados poucos dias após o fim das etapas anteriores, os compromissos das oitavas de final das principais competições mata-mata do calendário serão jogados somente no segundo semestre. Com a pausa das disputas para a realização do Mundial de Clubes, a Copa do Brasil terá os jogos de ida e volta realizados nas janelas de 30 de julho (ida) e 6 de agosto (volta). A Libertadores entrará em cena logo em seguida. A abertura da eliminatória será na semana de 13 de agosto, enquanto as definições estão pré-agendadas para a janela de 20 de agosto. **(DQ)**

Libertadores

Pote 1

Palmeiras	Vélez Sarsfield
São Paulo	Internacional
River Plate	LDU
Estudiantes	Racing

Pote 2

Botafogo	Atlético Nacional
Peñarol	Fortaleza
Flamengo	Universitario
Libertad	Cerro Porteño

Copa do Brasil

Flamengo	Bahia
São Paulo	Internacional
Palmeiras	Bragantino
Corinthians	Vasco da Gama
Atlético-MG	Cruzeiro
Athletico-PR	CRB
Fluminense	CSA
Botafogo	Retrô

FUTEBOL EUROPEU

Festa do título do Paris deixa mortos e presos

Dois torcedores morreram e um policial entrou em coma nas comemorações do título da Liga dos Campeões pelo Paris Saint-Germain, informaram autoridades francesas neste domingo. Até a madrugada de ontem, um total de 294 prisões foram efetuadas em Paris, de acordo com o chefe de polícia da capital francesa.

O PSG conquistou o primeiro título continental com uma vitória por 5 x 0 sobre a Inter de Milão, em Munique. A Torre Eiffel brilhou com as cores do time e os torcedores festejaram a noite toda em comemorações pacíficas em grande parte, mas que degeneraram em violência.

Um jovem de 17 anos foi esfaqueado até a morte em Dax, no oeste da França. Em Paris, um homem de 20 anos foi morto em uma scooter atingida por um carro durante as comemorações. As circunstâncias de ambos os casos estão sendo investigadas.

A equipe voltou à França, ontem, e foi recebida com celebração na icônica avenida Champs-Élysées. A bordo de um trio elétrico, os campeões exibiram a taça, acompanhados de fogos em azul, vermelho e branco.



Romain Perrocheau/AFP

Pontos de Paris registraram confusões envolvendo torcedores do clube

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Virgem.
Tua própria mente te atormenta, se encantando com todos os ínfimos detalhes que estão fora de lugar, porque sobre esses cria múltiplas argumentações críticas, dando sermão em todo mundo, se preparando para, a qualquer momento e diante de algum deslize, expressar com vigor e firmeza todo seu ressentimento.
Essa mesma mente que te atormenta é a que pode te brindar com alegria e leveza, mas para isso acontecer tu precisas encontrar o lugar do ser interior que é capaz de pensar, porque se não te posicionas voluntariamente nesse lugar, a mente pensará por si só.
Custa um pouco assumir esse lugar do ser interior que pensa, mas os resultados compensam porque, quem gosta de viver no tormento é masoquista, os humanos saudáveis querem ser alegres.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça a coleta de todos os ingredientes necessários para seus planos, porque está tudo dado, tudo que você precisa está ao alcance de sua mão, mas provavelmente oculto por trás da nuvem de ambições maiores. Isso não.



TOURO
21/04 a 20/05

Para você fazer o que deseja, é preciso investir certa quantia de recursos, que não se limitam aos materiais, porque também haverá tempo envolvido, assim como emoções e raciocínios diversos. São investimentos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Evite se repetir, procure colocar ponto final nos assuntos e relacionamentos que repetem as mesmas questões que já aconteceram em outros cenários e com outras pessoas. A vida mais abundante não é repetição.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Continue refletindo sobre os acontecimentos, com o cuidado de que essas reflexões não façam você se sentir numa posição frágil e vulnerável. O cenário é complexo, mas logo mais as coisas vão se esclarecer.



LEÃO
22/07 a 22/08

Este é um momento tenso, porém, também produtivo, portanto, busque administrar a tensão com sabedoria, ciente de tudo que está em jogo, se lançando a fazer o que esteja dentro do seu alcance para obter a vitória. Em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É hora de você tomar iniciativas, tanto no sentido positivo, em busca de realizar suas pretensões, quanto no negativo também, se contrapondo às pessoas que querem derrubar você. É sua hora, aproveite bem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Parece impossível, mas vai dar certo. Aposte todas suas fichas nas loucuras que andam ocorrendo, mas que ainda você não compartilhou com ninguém, porque se seguir pelo caminho previsível, os resultados serão pífios.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Compartilhe suas inquietações, e você verá que elas não são tão densas quanto parece a você, enquanto são mantidas em segredo. Selecione a dedo as pessoas com quem compartilhar suas inquietações, isso sim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre é propício protagonizar todas as cenas, há momentos em que você precisa ajudar outras pessoas a serem as protagonistas, ficando em silêncio ou colaborando sem chamar muito a atenção sobre o que fizer.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

De pouco em pouco se faz um grande caminho. Este é o ritmo que se aplica melhor ao momento atual, no qual os ingredientes estão todos dados, mas em doses mínimas, que precisam ser racionadas com sabedoria.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

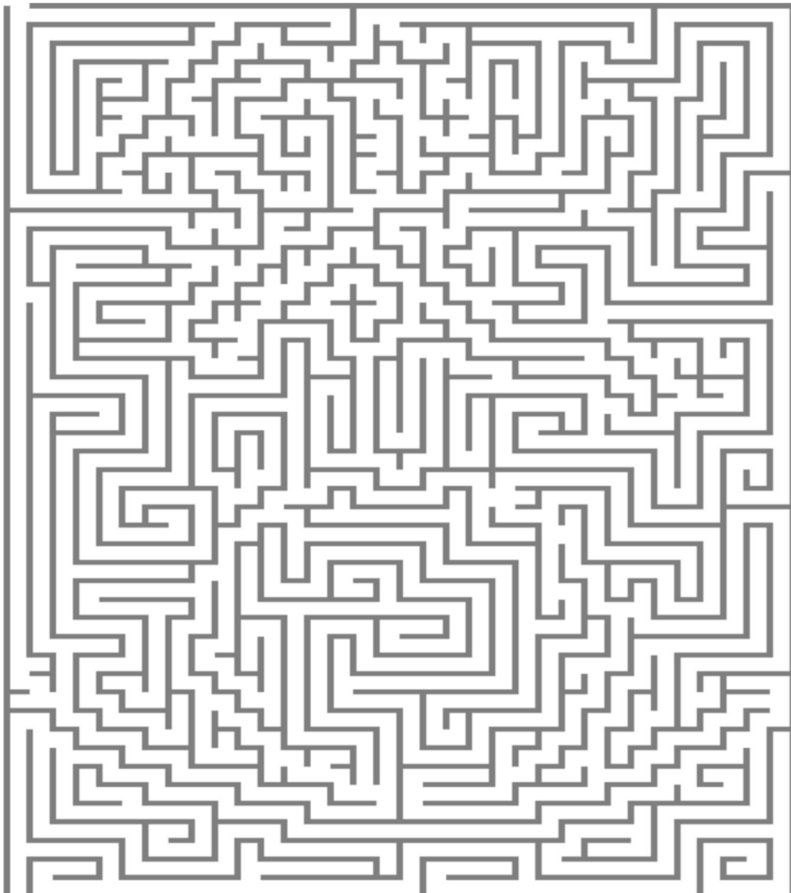
Sem arriscar, você não vai petiscar, e não apenas isso, você ficará numa posição confortável, mas tendo de testemunhar o quanto as pessoas que arriscaram avançam, enquanto você fica no mesmo lugar de sempre.



PEIXES
20/02 a 20/03

A única e verdadeira maneira de você ter sossego é ajustando os relacionamentos para que haja o menor conflito possível e o maior entendimento entre as partes. Não precisa haver concordância em tudo, só harmonia.

LABIRINTO



CRUZADAS

- Opção saudável para o café da manhã
- Município sede da Embraer (SP)
- Poema lírico de origem grega
- Leslie (?), comediante canadense
- Dois pratos típicos do Pará
- "Emenda", na sigla PEC
- Rapper carioca de "Cachimbo da Paz"
- Dispositivo como o tablet e o notebook
- Prender com nó animal em movimento
- Saudação ao orixá Iemanjá (Candomblé)
- Jordi (?), lateral do Inter Miami
- Jéssica Ellen, atriz brasileira
- Órgão de defesa dos direitos do músico
- (?) de mesa: thompson e itália
- Assinar no final de um documento
- Flamengo (red.)
- Pássaro amazônico
- Meio-fio
- Raio (abrev.)
- Título de Charles III, do Reino Unido
- Betty Friedan, escritora dos EUA
- Semelhante
- Rasgar (?): elogiar
- Alfredo (?), crítico literário brasileiro
- São usados em filmagens aéreas
- (?) medida: personalizado
- Aparelho para limpar carpetes (pl.)
- Entidade que promove o Enem (sigla)
- Protocolo de identificação na internet
- Aliviar a aflição de
- Tietê ou Paraná
- Xícara, em inglês
- Marco (?), ator
- Filme, em inglês
- Dar o (?) da graça: aparecer após muito tempo
- Gás de letreiros de motéis
- Antiga mensagem de socorro
- (?) Weber, magistrada brasileira
- Conteúdo do carregador de armas de fogo
- No de 1904 foi criada a Fifa
- Argola de corrente
- Naquele lugar
- Os conterrâneos de Shakira
- Cada uma das faces do cubo (Geom.)
- (?) Lorenzo, o time do Papa Francisco
- Cantora norueguesa de "Runaway"

BANCO 3/cup. 4/bosi — film. 5/odoiá. 6/gadget. 7/nielsen.

52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

	6		2	3				
				9		7	2	5
		1				4		
	8	4				1		
6		3		8		2		
					4			8
	5		6		9			
				2	3		6	

SUDOKU-2

					9			
			4		8	5	2	
	7	1			5			
9	3					4		
		5		6		1		
		7					6	
		2						5
	9			8				7
	8		3					

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	9	2	5	4	8	6	3	1
1	6	5	2	3	7	8	9	4
3	4	8	1	9	6	7	2	5
9	2	1	3	7	5	4	8	6
5	8	4	9	6	2	1	7	3
6	7	3	4	8	1	2	5	9
2	3	6	7	5	4	9	1	8
8	5	7	6	1	9	3	4	2
4	1	9	8	2	3	5	6	7

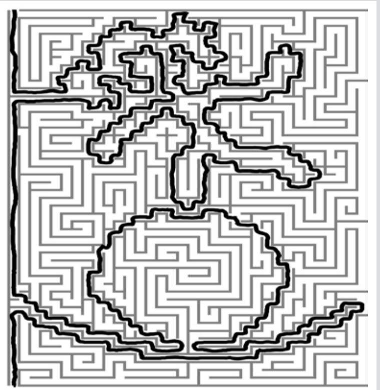
SUDOKU-2

4	5	8	1	2	9	7	3	6
3	6	9	4	7	8	5	2	1
2	7	1	6	3	5	8	9	4
9	3	6	8	1	7	4	5	2
8	4	5	9	6	2	1	7	3
1	2	7	5	4	3	9	6	8
6	1	2	7	9	4	3	8	5
5	9	3	2	8	1	6	4	7
7	8	4	3	5	6	2	1	9

CRUZADAS

	S								G	
P	Ã	O	I	N	T	E	G	R	A	L
	O	D	O	I	A		A	L	B	A
	J	E		E	C	A	D		R	Ç
	O		F	L	A		G	U	I	A
	S	U	B	S	C	R	E	V	E	R
R	E	I		E	A		T	A	L	
	D	R	O	N	E	S		S	O	B
	O	A			M	E	C		P	O
A	S	P	I	R	A	D	O	R	E	S
	C	U	P		N	A	N	I	N	I
	A	R		F	I		S	O	S	
	M	U	N	I	Ç	Ã	O		A	R
	P		E	L	O		L	A	D	O
C	O	L	O	M	B	I	A	N	O	S
	S	A	N		A	U	R	O	R	A

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

MESTRA DA ARTE-EDUCAÇÃO

A PROFESSORA LAÍS ADERNE, QUE MARCOU VÁRIAS GERAÇÕES DE BRASILIENSES E DEIXOU O LEGADO DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES, É TEMA DE DOCUMENTÁRIO DIRIGIDO PELO FILHO PIERRE ADERNE

» SEVERINO FRANCISCO

A arte-educadora Laís Aderne é uma referência inescapável da cultura, da educação e da ecologia no Distrito Federal e cercanias. Como dizia o poeta TT Catalão, ela ajudou a construir o sistema nervoso central de Brasília. Chegou à cidade em 1967 para a implantação do Ciem, o célebre colégio experimental do ensino médio, vinculado à UnB, com projeto pedagógico de Anísio Teixeira. Em seguida, formulou proposta inovadora no curso Pré-Universitário. Foi a idealizadora e dinamizadora do Ecomuseu do Cerrado e da Amazônia. Concebeu e coordenou o Festival Latino -Americano de Arte e Cultura (Flaac), a Casa da América Latina e a Feira de Troca de Olhos'dágua.

Laís deixou um acervo amplo e diverso dos inúmeros projetos no campo da arte e da educação. Depois de pensar bastante sobre qual seria o melhor destino desse acervo, Pierre Aderne, compositor e filho da educadora, chegou à conclusão de que a forma mais democrática e de maior alcance seria realizar um documentário. E, assim, nasceu o filme A menina e o algodão, *que começou a ser filmado em Brasília e em Olhos d'Água. E, nesta entrevista ao* **Correio**, *Pierre fala sobre o documentário, o legado da mãe, as memórias e a atualidade das ideias da arte-educadora que marcou várias gerações de brasilienses.*

Entrevista // Pierre Aderne

Por que resolveu fazer um documentário sobre Laís Aderne?

Para evitar que o acervo de minha mãe ficasse confinado ao campo intelectual, dentro de uma sala em uma universidade, o que também, depois de muitas consultas, não encontramos interesse concreto de nenhum órgão público ligado ao seu trabalho.

Como percebe a importância da presença de Laís Aderne em Brasília?

Lais fez parte da construção cultural de Brasília, ou como dizia Tetê Catalão, ajudou a construir o sistema nervoso central de Brasília.

Em quais instituições ela atuou e que legado ela deixou?

Chegou a Brasília em 1967 na implantação do Ciem, a seguir ao Pré Universitário. Em 1974, criou a Feira Do Troca em Olhos D'água. Em seguida, foi professora do departamento de educação artística da UNB, idealizou e dinamizou o Ecomuseu do Cerrado e da Amazônia, Casa Da América Latina, FLAAC, implantou o curso de Educação artística da UFPB. Foi a primeira secretária de Cultura do Distrito Federal, priorizando a criação de núcleos culturais no entorno de Brasília, como as ações em Samambaia e Santo Antônio Descoberto. O legado principal foi mostrar a importância do processo criativo, do resgate dos mestres e do repasse dos saberes.

Quais foram as pessoas marcadas pela ação de arte-educadora de Laís Aderne?

Laís não fazia nada sozinha, criava os projectos e logo provocava pessoas, alunos e professores a pensarem juntos seus projetos, que acabaram por fazer parte da gênese desse tear comunitário cultural de Brasília. Pessoas como Sílvia Ortoph, Golda Pietrikokiski, Iara Pietrikoviski, Tetê e Verinha Catalão, Zaira Milne, Nira Foster, Waldir De Pina, Vladimir Carvalho, Kim-Ir-Sen, João Antônio, Wagner Barja, Guilherme Reis e tantos outros, como também artesãos de Olhos d'água desde Dona Vilu, Dona Nega, até Fatinha.

Como foi a atuação de Laís Aderne em Olhos d'água no sentido de impulsionar a produção do artesanato e a formação de uma consciência ecológica?

Em Olhos d'água, começou a preparar a comunidade para a chegada da televisão. A barganha, a troca, foi a ferramenta que encontrou de mostrar para aquelas pessoas o que valia sua arte. Resgatou a autoestima de um povo desacreditado, criou micro empresas para o artesanato local e mostrou que era possível ser sustentável com a produção de artesanato. Cinquenta anos depois, lá está Olhos d'água, a provar que é possível viver à margem desta sociedade. Uma das primeiras fiandeiras, hoje aos 90 anos, disse a mim nas filmagens: "A coisa que mais gosto de fazer na vida é fiar, só tenho pena que quando morrer não vou fiar mais" .

Como foi a atuação de Laís na peça *O homem que enganou o diabo e ainda pediu troco* na inauguração do teatro galpão da 508 Sul?

Em 1974, ela inaugurou o Teatro Galpão, como diretora de *O homem que enganou o diabo e ainda pediu o troco*, em tempos duros de ditadura. Era preciso estrear antes para os censores. A peça foi a pedra fundamental do teatro de Brasília. A primeira peça a ficar meses em cartaz .

O que revelou a leitura dos diários de Laís?

Ela tinha dois diários, um de sonhos e outro do cotidiano. Utilizava esta ferramenta de decifrar os sonhos não só como uma porta de acesso ao inconsciente junguiano, mas como uma espécie de guia espiritual em que os campos racional e espiritual andavam juntos e a ajudavam a conduzir o dia a dia. O diário do cotidiano, uma espécie de thriller da política cultural brasileira e seus personagens, para o bem e para o mal, que também revela que depois da resolução no campo racional, a palavra final era sempre por meio de consultas ao I Ching, pêndulo, búzios no candomblé e alguns guias espirituais que faziam parte de sua vida. Todos os seus projectos tinham um axé plantado .

O que permanece atual no pensamento e na ação dela e como pretende sintetizar tudo isso no filme? Que memória os entrevistados têm de Laís Aderne?

A narrativa do filme é uma síntese dos diários, de sua tese de mestrado de 1981 defendida em Birmingham, baseada na experiência de Olhos d'água e nas minhas memórias afetivas de nosso convívio. O mais interessante é perceber que, afinal, ela acreditava, de fato, que este modelo falido de sociedade que temos hoje foi criado a partir da destruição das comunidades, das tradições comuns do campo rural, onde o povo simples tinha casa, alguma dignidade e quintal para plantar e colher. Os depoimentos revelam uma mulher forte, que governava com alegria, uma feminista, ecologista, que na firmeza de sua voz tranquila, conduzia todas as questões com consulta e consciência comunitária. De como vencer a aculturação e ainda pedir o troco.

Kim-Ir-Sem



A beleza da paisagem de Olhos d'água é captada no documentário

Kim-Ir-Sem



Dona Nega das Bonecas no documentário sobre Lais Aderne



Lais fez parte da construção cultural de Brasília, ou como dizia Tetê Catalão, ajudou a construir o sistema nervoso central de Brasília.
Pierre Aderne

» Apelo

Pierre Aderne pede a quem tenha alguma imagem gravada de Laís Aderne que entre em contato pelo instagram. Ele precisa de vídeos para utilizar no filme *A menina e o algodão.*

Laís Aderne: legado de transmissão do conhecimento e de instituições da cultura

Mila Petrillo/CB/D.A Press

HOMENAGEADA NA FEIRA DE OLHOS D'ÁGUA

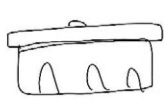
Laís Aderne é a homenageada da edição especial da 100ª Feira do Troca de Olhos d'Água: Tradição e Cultura no Coração de Goiás, a ser realizada no próximo fim de semana, na cidade que fica 100km do Plano Piloto. Criado em 1974 por Laís Aderne, o evento consolidou-se como um ponto de referência do artesanato goiano. Durante três dias, a feira celebra a arte, a cultura e o espírito comunitário, reunindo artistas, expositores e visitantes.

Olhos d´Água é um polo de artistas e artesãos. Além disso, destaca-se pelo cenário bucólico e acolhedor. Uma das atrações é a tradição da gambira, o costume de trocar vestuários e objetos por artesanato e produtos diversos, em um encontro entre criatividade e tradição. Além disso, a feira apresenta uma programação de música, teatro e danças populares. No Memorial de Olhos d'Água, o visitante poderá apreciar um rico acervo sobre a história da cidade. Lá, existe um espaço especial dedicado a Laís Aderne, considerada precursora na defesa da integração entre arte, cultura local e meio ambiente.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

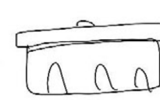





















Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 2 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. › t preço 99983-1953 C/ 3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

COMPRO CASA na QNL 02/04/06/08. Tr: c/ Rose (62) 99470-1550

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

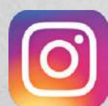
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb

Eufrázio

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 Norte Prédio Novo 6 anos 56m² 1 andar, c/arms, varanda , 1 gar, lazer compl. Diferenciado. Tr: (61) 99606-9731

ASA NORTE

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qts ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE
CASEIRO para Chácara, área de Brazlândia Tr:(61) 99656-5696

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO . Salário + auxílios. Paranoá (DF). CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA
ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja em Taguatinga. Sal. R$1.600, +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDIMENTO COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL
AUXILIAR Financeiro e Estoquista c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.
REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária . Contabilidade no SIG . Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

INSTALADOR E ADESIVADOR COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA VIP MARKET BRASIL SELECIONA
REPOSITOR (A), OPERADOR(A) de Caixa, Administrativo, Marketing e vendas. Não exige experiência. Entrevistas entre os dias 03/06 e 06/06/25. Envie seu currículo para: vmbltda2024@gmail.com ou whatsapp (61) 9 9228-2779.

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO . R$ 2.300, + auxílios. Paranoá (DF). CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESTAMOS CONTRATANDO
ENGENHEIRO MECÂNICO Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração à combinar Enviar currículo p/: rh@eletrocontrole.com.br

ESTAMOS CONTRATANDO
ENGENHEIRO MECÂNICO Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração à combinar Enviar currículo p/: rh@eletrocontrole.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

Início 1ª Praça: 06/06/2025 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 09/06/2025 às 15:00hs.

Início 2ª Praça: 09/06/2025 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 16/06/2025 às 15:00hs.

Avaliação: R$ **402.493,22** - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **348.709,79**

Bem: Apartamento nº 407-A do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF.

Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.

Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1.406.

www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-01e02/06

EDITAL DO LEILÃO – BENS IMÓVEIS.
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997

A Credora **CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, inscrita no **CNPJ 05.349.595/0001-09**, com sede no Edifício Sede: SHN Quadra 01, Conjunto A, Bloco E - Brasília/DF - CEP: 70701-050, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **SEMEAR COMERCIO DE PERFUMARIA E COSMETICOS EIRELI,** inscrito no **CNPJ 28.825.174/0001-02**, os LEILÕES: 1º Leilão: 13/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R$ 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais). 2º Leilão: 20/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R$ 229.472,07 (duzentos e vinte e nove mil quatrocentos e setenta e dois reais e sete centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). DESCRIÇÃO DO BEM: Apartamento, Misto, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 193993, 3º oficio do registro imobiliário do Distrito Federal. Projeção D, s/n, Apartamento 314, Hotel GO INN, Setor Hoteleiro Taguatinga, Taguatinga, DF, 72000-011, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site **www.leiloei.com**, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI – JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail **contato@leiloei.com** e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e o seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site **www.leiloei.com.**

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90073/2025

OBJETO: Aquisição de equipamentos de saúde para o Senado Federal.
ABERTURA: 24/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico n. 90035/25

OBJETO: Locação de 3 (três) unidades móveis de transmissão e recepção de áudio e vídeo do tipo "mochilink", contratadas em regime contínuo, e de 1 (uma) unidade adicional, contratada em regime diário sob demanda, destinadas à cobertura de eventos televisivos em todo o território nacional, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 23/06/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90036/25

OBJETO: Fornecimento e montagem, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de estações de trabalho e mesas de reunião, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 23/06/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90037/25

OBJETO: Aquisição de monitor de vídeo e de microcontrolador da **marca/modelo Raspberry/PI5**, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 17/06/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.004051/2025-94. Objeto: Materiais de uso comum, pincel para quadro branco. Total de Itens Licitados: 03 Edital: 30/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br. Entrega das propostas: a partir de 30/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

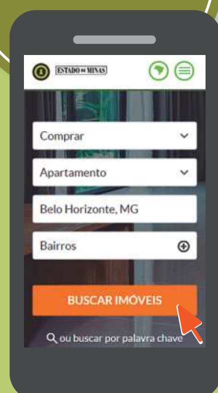
Brasília, 30 de maio de 2025.
KARINA COELHO BARBOSA
Pregoeira/Agente de Contratação

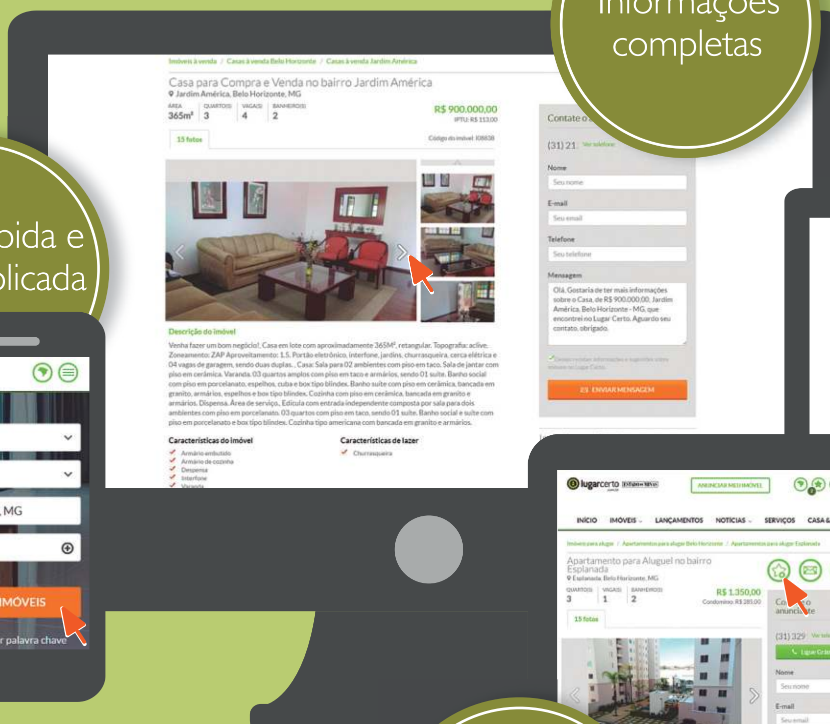
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

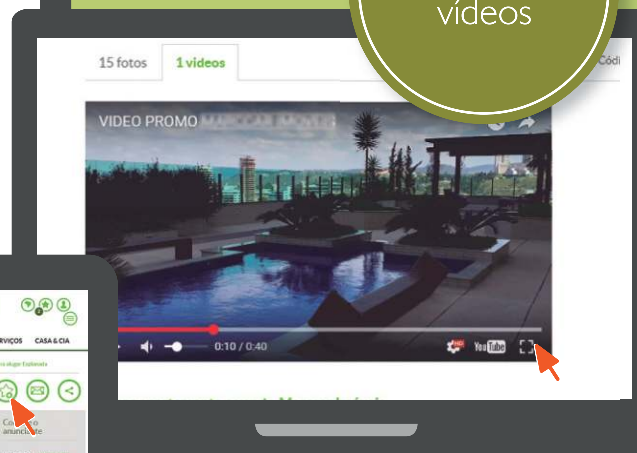
Informações completas

Busca rápida e descomplicada





Fotos e vídeos





Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo